

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 16-5-2022.

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas, foi realizada a primeira chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mônica Leal e Pedro Ruas. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Airto Ferronato, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cezar Schirmer, Cláudia Araújo, Daiana Santos, Fernanda Barth, Fran Rodrigues, Gilson Padeiro, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Kaká D'Ávila, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. À MESA, foram encaminhados: os Projetos de Lei do Legislativo nºs 459/21 e 046, 058 e 141/22 (Processos nºs 1069/21 e 0087/22, 0109/22 e 0274/22, respectivamente), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 515/21 (Processo nº 1179/21), de autoria de Comandante Nádia; e o Projeto de Lei do Legislativo nº 099/22 (Processo nº 0194/22), de autoria de Claudio Janta. A seguir, o Presidente registrou o COMPARECIMENTO de Sebastião Melo e Ricardo Gomes, respectivamente Prefeito e Vice-Prefeito. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Ricardo Gomes e Sebastião Melo, que após se pronunciarem, procederam à entrega do Projeto de Lei referido como “4º Distrito – Programa +4D”. Em continuidade, o Plenário foi informado que o vereador Idenir Cecchim: no dia treze de maio do corrente, por meio do Ofício nº 1887/GP, exercendo o cargo público de Prefeito Municipal de Porto Alegre, em substituição, apresentou, junto ao Executivo Municipal, Licença para Tratamento de Saúde do dia treze ao dia quinze de maio do corrente; em consequência, esteve licenciado para exercer o referido cargo do dia nove ao dia doze de maio do corrente, e em Licença para Tratamento de Saúde do dia treze ao dia quinze de maio do corrente; e, no período de doze a quinze de maio do corrente, foi substituído, na vereança, pelo suplente Pablo Melo, e, na Presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre, pelo vereador Giovane Byl, 1º Vice-Presidente. Ainda, foi apregoado Requerimento de autoria de Pedro Ruas, Líder da Bancada do PSOL, solicitando Licença para Tratamento de Saúde para o vereador Roberto Robaina do dia quatorze ao dia vinte e um de maio do corrente, tendo o Presidente informado que Fran Rodrigues fora empossada na vereança, em substituição, pelo mesmo período, integrando a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude. Na oportunidade, foi apregoada declaração firmada pelo vereador Pedro Ruas, Líder da Bancada do PSOL, informando o impedimento do suplente Prof. Alex Fraga em exercer a vereança no período citado. A seguir, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a assinalar o transcurso dos 50 anos do Conselho Regional de Profissionais de Relações

Públicas da 4ª Região, nos termos do Requerimento nº 039/22 (Processo nº 0182/22), de autoria de Ramiro Rosário. Compuseram a Mesa: Idenir Cecchim, presidindo os trabalhos; Luiz Fernando Muñoz Alves, presidente do CONRERP da 4ª Região; Joel Maraschin, Secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico Adjunto, representando Ranolfo Vieira Jr., Governador do Estado do Rio Grande do Sul; deputado estadual Ernani Polo, 2º Vice-Presidente, representando o deputado estadual Valdeci Oliveira, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul; Lígia Helena Fernandes Carvalho, representante da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul; André Machado, Secretário Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, representando Sebastião Melo, Prefeito Municipal de Porto Alegre; Laury Garcia Job, representante do Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas; e Karina Contiero, Secretária-Geral Adjunta e Coordenadora Geral das Comissões da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB/RS. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Ramiro Rosário, proponente. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Luiz Fernando Muñoz Alves, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e vinte minutos às quinze horas e vinte e cinco minutos. Após, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Fernanda Etchepare, presidente da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Compuseram a Mesa: Idenir Cecchim, presidindo os trabalhos; Fernanda Etchepare, Presidente da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; e Flavia Alvarez Logemann. Em prosseguimento, nos termos do artigo 206 do Regimento, Mari Pimentel, Mônica Leal, Aírto Ferronato, Jonas Reis, Laura Sito, Pedro Ruas, Lourdes Sprenger, Alvoni Medina, Alexandre Bobadra e Claudio Janta manifestaram-se acerca do tema tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e cinquenta e nove minutos às dezesseis horas e três minutos. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Cláudia Araújo, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente Sessão. Às dezesseis horas e sete minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e dez minutos às dezesseis horas e vinte e cinco minutos. Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22 (Processo nº 0046/22). Foram apregoadas as seguintes proposições acessórias ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22: Emendas nºs 01 e 02, assinadas por Pedro Ruas e Matheus Gomes; Emendas nºs 03, 04 e 05, assinadas por Leonel Radde, Aldacir Oliboni, Jonas Reis e Laura Sito; Emendas nºs 06 e 07, assinadas por Daiana Santos e Bruna Rodrigues; Emendas nºs 08 e 09, assinadas por Moisés Barboza, Emendas nºs 10 e 11, assinadas por Psicóloga Tanise Sabino e Giovane Byl; Emenda nº 12, assinada por Mari Pimentel; Emendas nºs 13 e 14, assinadas por Alvoni Medina e José Freitas; e Subemenda nº 01, assinada por Mari Pimentel, à Mensagem Retificativa nº 01 aposta ao Projeto. Foram aprovados Requerimentos solicitando que as Emendas nºs 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13 e 14 e a Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01, todas apostas ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, fossem dispensadas do envio à apreciação de Comissões Permanentes. Foram apregoados os seguintes Requerimentos

solicitando votação em destaque para proposições apostas ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22: de autoria de Claudio Janta, para a Mensagem Retificativa nº 01; de autoria de Felipe Camozzato, para a Subemenda nº 01 aposta à Mensagem Retificativa nº 01; de autoria de Leonel Radde, para as Emendas nºs 03, 04 e 05; e de autoria de Daiana Santos, para as Emendas nºs 06 e 07. Foram aprovados os seguintes Requerimentos solicitando a retirada de tramitação de proposições apostas ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22: de autoria de Leonel Radde, com referência à Emenda nº 03; de autoria de Moisés Barboza, com referência à Emenda nº 09; de autoria de Giovane Byl, com referência à Emenda nº 10; e de autoria de Mari Pimentel, com referência à Emenda nº 12. Foi votada destacadamente e aprovada a Mensagem Retificativa nº 01 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22. Foi votada destacadamente e aprovada a Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por vinte e cinco votos SIM e nove ABSTENÇÕES, após ser encaminhada à votação por Matheus Gomes, Jonas Reis e Laura Sito, em votação nominal solicitada por Matheus Gomes e Jonas Reis, tendo votado Sim Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário e optado pela Abstenção Aldacir Oliboni, Daiana Santos, Fran Rodrigues, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Pedro Ruas. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 01 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por dez votos SIM e vinte e um votos NÃO, em votação nominal solicitada por Mari Pimentel e Claudio Janta, tendo votado Sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Fran Rodrigues, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Pedro Ruas e votado Não Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 02 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por oito votos SIM e vinte e quatro votos NÃO, tendo votado Sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Fran Rodrigues, Karen Santos, Laura Sito, Matheus Gomes e Pedro Ruas e votado Não Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 04 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por dez votos SIM e vinte e três votos NÃO, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Bruna

Rodrigues, Daiana Santos, Fran Rodrigues, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Pedro Ruas e votado Não Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 05 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por onze votos SIM e vinte e um votos NÃO, após ser encaminhada à votação por Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni e Karen Santos, em votação nominal solicitada por Idenir Cecchim, tendo votado Sim Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Fran Rodrigues, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Pedro Ruas e votado Não Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 06 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por nove votos SIM e vinte e quatro votos NÃO, em votação nominal solicitada por Mari Pimentel, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Fran Rodrigues, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Pedro Ruas e votado Não Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Na oportunidade, foi registrada a intenção de Jonas Reis em ter votado favoravelmente à Emenda nº 06 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22. Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 07 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por dez votos SIM e vinte e três votos NÃO, em votação nominal solicitada por Mari Pimentel, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Fran Rodrigues, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Pedro Ruas e votado Não Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Idenir Cecchim, solicitando que as Emendas nº 08 e 11 apostas ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22 fossem votadas conjuntamente. Foram votadas conjuntamente e aprovadas as Emendas nº 08 e 11 apostas ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Idenir Cecchim, solicitando que as Emendas nº 13 e 14 apostas ao Projeto de Lei

Complementar do Executivo nº 002/22 fossem votadas conjuntamente. Foram votadas conjuntamente e rejeitadas as Emendas nº 13 e 14 apostas ao Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22. Foi aprovado o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 002/22, por vinte e cinco votos SIM e dez votos NÃO, após ser encaminhado à votação por Matheus Gomes, em votação nominal solicitada por Idenir Cecchim, tendo votado Sim Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cezar Schirmer, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário e votado Não Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Fran Rodrigues, Jonas Reis, Karen Santos, Laura Sito, Leonel Radde, Matheus Gomes e Pedro Ruas. Às dezessete horas e trinta e cinco minutos, o Presidente constatou a inexistência de quórum e declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Giovane Byl e Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde. Solicito abertura do painel para registrarem suas presenças. Há quórum, vamos dar início à nossa sessão com a presença do nosso prefeito Sebastião Melo, do vice-prefeito Ricardo Gomes, e do secretário Germano Bremm, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade. De imediato, convido o senhor vice-prefeito para que apresente o projeto que está sendo entregue aqui para a Câmara de Vereadores. O Sr. Ricardo Gomes está com a palavra.

SR. RICARDO GOMES: Sr. Presidente Idenir Cecchim; prefeito Sebastião Melo; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; deputado Ernani Polo, que compõe a Mesa; secretários, colegas de governo. Arquiteta Patrícia, em teu nome quero saudar todos os servidores desta Casa, assim como os do Executivo. Com muita brevidade, prefeito, saudando todos os vereadores aqui presentes, hoje é uma data importante porque é um passo a mais na construção do Programa +4D, o programa do 4º Distrito. Esta etapa, que hoje se encerra, começou quando nós fizemos a apresentação, em primeira mão aqui, na Câmara de Vereadores, a todos os vereadores, à imprensa e à sociedade, de uma proposta que estávamos levando à discussão. Essa proposta foi discutida em mais de 30 reuniões, uma audiência pública, duas reuniões que se desdobram em três do Conselho do Plano Diretor, uma oitiva de 558 pessoas que se envolveram nas discussões daquela proposta e, desse processo, se colheram muitas sugestões, muitas ideias que vêm compor este projeto do 4º Distrito. Então hoje, sob o comando do prefeito, nós trazemos para protocolo, nesta Casa, um programa para o 4º Distrito que consolida anos de estudos feitos ao longo das administrações, mais uma oitiva da sociedade que foi produzida de forma muito completa, registrada, apresentada.

Todos os relatórios técnicos estão nos anexos que estão sendo juntados digitalmente, mas também uma proposta concreta e positiva para a retomada do desenvolvimento daquele importante setor da cidade. Então, quero agradecer a todos os vereadores e vereadoras, a todas as pessoas que participaram dessas centenas de horas de reuniões. Foram, de novo, mais de meio milhar de pessoas que participaram dos debates, das discussões. Agradeço a todas as secretarias que participaram dessa discussão, com os seus servidores, com os seus quadros técnicos.

Nós estamos trazendo, prefeito, um projeto robusto de revitalização e de incentivos importantes para o crescimento do 4º Distrito; incentivos urbanísticos, incentivos tributários, incentivos para ações sociais, incentivos para recuperação e valorização do patrimônio histórico do 4º Distrito, incentivo para a criação de emprego e renda para todas as posições da pirâmide social, incentivo para a retomada, vereadores, de um processo de inclusão social daquelas áreas de maior vulnerabilidade, como a Vila Santa Terezinha e a Vila Farrapos, e mais incentivos também para que a economia criativa – que já floresce no 4º Distrito – possa se ampliar cada vez mais.

Nós temos visto a cidade conduzir a transformação do 4º Distrito e a Prefeitura dá um passo de incentivo importante aqui. Queremos nos colocar à disposição, prefeito, de todos os vereadores, de todas as vereadoras, em conjunto ou individualmente, para discutir os detalhes técnicos, todo o projeto. Estamos cem por cento à disposição, especialmente a equipe aqui do Germano, liderada pela Patrícia, o gabinete do vice-prefeito, o prefeito – estamos todos à disposição. E já vamos marcar a data de uma apresentação detalhada deste projeto, que é resultante daquela proposta original, mais as contribuições que a sociedade ofertou. Então, muito obrigado a todos que participaram, vejo inúmeros representantes da sociedade civil aqui que participaram dessas discussões, obrigado aos times do governo que participaram, aos vereadores e vereadoras que fizeram a discussão, e nós estamos cem por cento à disposição para fazer essa discussão de forma aprofundada de um projeto que é transformador de uma região importante da cidade. Muito obrigado. Devolvo a palavra.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vice-prefeito Ricardo Gomes. Registro que o prefeito e o vice fizeram a gentileza de apresentar, aqui no plenário, o projeto, então o comparecimento não terá seguimento. O Sr. Prefeito Sebastião Melo está com a palavra.

PREFEITO SEBASTIÃO MELO: Presidente Cecchim, muito obrigado pela acolhida, em seu nome eu quero estender o nosso carinho, o respeito, a admiração que tenho por esta Casa e pelos demais 35 vereadores; e quero saudá-los aqui, em nome do nosso líder, Janta, da vice-líder, Cláudia, da nossa ex-vice-líder Nádia. Segundo, quero dizer o seguinte: muito obrigado por ter exercido, com maestria, a Prefeitura, por quase uma semana, eu e o Ricardo nos sentimos muito seguros em deixar o país, e deixar contigo a Prefeitura, porque a gente sabe que estava em mãos seguras. E só na

democracia isso é possível, quando um prefeito, um governador, um presidente tem que exercer funções fora, ele transmite democraticamente o cartão. Queria agradecer, Cecchim, por mais essa parceria. Sobre a viagem, nós queremos falar dela em determinado momento. Acho que tem coisas importantes que a gente precisa conversar com esta Casa, mas o tema que chega aqui vem no diapasão do Centro Histórico. Nós estamos um pouquinho atrasados com o Plano Direto, geral, por causa da pandemia e também porque nós aguardávamos uma posição da UFRGS de uma parceria que não existe mais. E nós comunicamos, em função de todo esse processo, que nós vamos buscar outras parcerias. Mas, se por um lado nós atrasamos um pouco o plano geral, nos proporcionou a votar um Plano Diretor aqui no Centro. E eu quero, primeiro, agradecer a acolhida, e os resultados vocês já enxergam no Centro de Porto Alegre. Já há empreendimentos sendo licenciados, o Centro não passava por uma revitalização, se não tivesse um novo Plano Diretor. Hoje tem 45 mil pessoas morando no Centro, e nós podemos chegar até 90 mil pessoas. E você não revitaliza nenhuma área em uma cidade, se não tiver pessoas morando. Um dos benefícios, que esta Casa acolheu, é possibilitar que um escritório, hoje comercial, possa ser transferido para uma residência, transformado em residência. Então você imagina dezenas de escritórios que hoje não têm mais funcionalidade lá no Centro, a pessoa pode transformar num apartamento, vender, morar, compartilhar, quer dizer, então, tem um ganha, ganha. Chegamos ao 4º Distrito, e aqui tem a liderança forte do Ricardo, nós gostamos muito de dividir as responsabilidades, Presidente. O Schirmer, por exemplo, foi o nosso prefeito do Centro, e esperamos que volte a ser logo em seguida. E o prefeito do 4º Distrito é o Ricardo. O Ricardo se debruçou enormemente, mas aqui eu tenho que fazer um registro muito especial ao Germano e à Patrícia; talvez mais à Patrícia do que ao Germano, porque, se não fosse a Patrícia, isso não teria ficado de pé. Então, muito obrigado, Patrícia, e cumprimentando a ti eu cumprimento todos aqueles parceiros que lá contigo cerraram noite adentro para que esse projeto saísse. Muito obrigado.

Bom, o 4º Distrito, meu querido deputado Ernani, foi uma área industrial até 1960; depois, foi o Porto Seco; e muitas discussões, Ricardo, se somaram ao longo desse tempo. Eu acho que nós estamos conseguindo aqui, de forma fatiada, dar uma luz, vereadores, um caminho para dar incentivo fiscal, urbanístico, verdadeiro para que a gente possa ter um 4º Distrito diferente. Algumas coisas já são vistas; por exemplo, quando nós diminuimos de 5% para 2% – o que esta Casa também acolheu. Para quem investe em inovação, já se vê brotar no 4º Distrito algumas iniciativas bastante alvissareiras. O empréstimo que vem agora, internacional, um dos empréstimos, cuida do Centro e cuida do 4º Distrito, então a gente vai poder, em infraestrutura, investir bastante no 4º Distrito. Agora, não adianta infraestrutura, se a iniciativa privada não entrar. Então o Plano Diretor só pode ser mexido por lei, e ainda bem que é assim. Por isso, esta Casa, com a responsabilidade que tem, e tem, porque podem ter diferenças políticas, mas ninguém ama mais esta cidade do que os vereadores que foram escolhidos pela cidade de Porto Alegre, com visões diferentes.

Nós queremos ratificar aqui o que o vice-prefeito disse: nós estamos à disposição 24 horas por dia para poder auxiliar, porque o que nós tínhamos que fazer,

nós fizemos. Agora, cabe à Casa emendar, suprimir, acrescentar, enfim, esse é o papel do Legislativo, e nós, a partir deste momento, passamos a auxiliar. Então, Presidente, o nosso muito obrigado.

Eu queria fazer aqui duas sugestões finais. Eu tinha dito lá no início do governo, depois aqui de novo eu disse: se a Câmara entender, nas reuniões de Mesa, colégio de líderes, que o prefeito venha a esta Casa uma vez por mês, a cada 40 ou 45 dias, ou quando vocês quiserem, em plenário, transformar uma das sessões, em toda a tarde, para que o prefeito anote e responda, anote e responda os temas de vocês, quero dizer que eu continuo à disposição. Eu me coloco, mais uma vez, se a Casa entender de o prefeito vir aqui, ouvir vocês, cada um tendo a palavra, o prefeito vai respondendo por bloco, eu quero dizer que, para nós, é um motivo de muito orgulho, porque eu acho que essa interação ajuda muito a dirimir dúvidas sobre qualquer assunto. E não preciso preparar o assunto, pode ser campo aberto, vocês marcam e dizem ao prefeito que é para comparecer, e nós comparecemos.

A segunda questão, Presidente, é que nós adotamos no South Summit, que eu acho que foi um evento que veio para ficar, que marca época, nós adotamos papel zero desde o lançamento até o próximo South Summit. E aí eu estava falando com o Presidente aqui que nós precisamos afinar um pouco a nossa tecnologia, está aqui a diretora da Procempa, o Luiz Afonso é craque nisso, nosso SEI não está casando, o SEI da Câmara com o SEI da Prefeitura. Nós estamos com modelos diferentes. Eu acho que aqui tem uma grande oportunidade, Presidente, nós queremos colocar à disposição, porque eu acho que acabar com o papel na gestão pública é um avanço extraordinário para melhorar a vida da cidade, das pessoas, do ponto de vista da sustentabilidade. Então, acho que esse é um caminho muito forte que não tem como retornar. Por fim, eu queria cumprimentar pelos 50 anos do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas. Vocês cumprem um papel extraordinário, são amigos da cidade, parceiros da cidade, que bom, Ramiro, que estás homenageando eles aqui. Recebam em meu nome e em nome da Prefeitura, em nome do Ricardo, nosso aplauso, nosso carinho, nossa admiração – vocês são extraordinários. (Palmas.) Muito obrigado, Presidente, estamos juntos. E agora vamos à entrega. Eu queria convidar os vereadores para que a gente pudesse entregar aqui, na frente da mesa, no plenário, pode ser? Vamos entregar, com todos os vereadores, o Plano Diretor.

(Não revisado pelo orador.)

(Procede-se à entrega do projeto de lei.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Quero saudar a presença do presidente do Trensurb que veio aqui apoiar o projeto do 4º Distrito. Seja bem-vindo, presidente.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Informamos que no dia 13 de maio de 2022, por meio de Ofício nº 1887/GP, o Ver.

Idenir Cecchim, exercendo o cargo público municipal de Prefeito de Porto Alegre em substituição, informou ter apresentado, junto ao Executivo Municipal, licença para tratamento de saúde do dia 13 ao dia 15 de maio de 2022. Dessa forma registramos que o Ver. Idenir Cecchim esteve licenciado para exercer o referido cargo de 9 a 12 de maio 2002 em licença para tratamento de saúde do dia 3 ao dia 15 de maio 2022. Em ambos os períodos, continua a ser substituído na vereança pelo suplente Pablo Melo, que integrou a CECE, e na presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre pelo Ver. Giovane Byl, 1º vice-presidente da Casa.

Apegamos requerimento de autoria do Ver. Pedro Ruas, líder da bancada do PSOL, solicitando, nos termos do art. 208 § 6º do Regimento, licença para tratamento de saúde do Ver. Roberto Robaina do dia 14 ao dia 21 de maio 2022.

Apregoamos declaração firmada pelo Ver. Pedro Ruas, líder da bancada do PSOL, informando a impossibilidade de o suplente Ver. Prof. Alex Fraga assumir a vereança.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Declaro empossada a Ver.^a Fran Rodrigues, nos termos regimentais, que integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude – CECE.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso do 50º aniversário do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 4ª Região, nos termos do Requerimento nº 039/22, de autoria do Ver. Ramiro Rosário.

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre De Cerimônias): Convidamos para compor a Mesa desta solenidade: Sr. Luiz Fernando Muñoz Alves, presidente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 4ª Região – Conrerp; Sr. Joel Maraschin, secretário adjunto de Estado do Desenvolvimento Econômico, representando o governador do Estado Ranolfo Vieira Júnior; deputado Ernani Polo, vice-presidente da Assembleia Legislativa, representando o presidente da Assembleia Legislativa; Dra. Lígia Helena Fernandes Carvalho, representante da Defensoria Pública do Estado; Sr. André Machado, secretário municipal de Habitação e Regularização Fundiária, DEMHAB, representando o Sr. Prefeito Municipal de Porto Alegre Sebastião Melo; Sra. Laury Garcia Job, representante do Conselho Federal de Relações Públicas; Dra. Karina Contiero, secretária-geral adjunta da OAB. Prestigiam este evento, ainda, o Sr. Vicente Perrone, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico; a Sra. Karina Cotiero, que está à Mesa, do Fórum dos Conselhos, secretária-geral adjunta e coordenadora-geral das Comissões da OAB; o Ver. Márcio Bins Ely, presidente do Creci-RS.; o Sr. José Nunes, presidente da ARI; o Sr. Roberto Salvo, Presidente do Conselho Regional de Representantes Comerciais; Sr. Claudinei José de Moura, Presidente do Conselho Regional de Fonoaudiologia; Sra. Rosângela

Gomes Schneider, Presidente do Conselho Regional de Enfermagem; Vinícius Pasqualin, representante do Conselho Regional de Psicologia; Ana Carla dos Santos, representante do Conselho Regional de Estatística; Israel Silveira, representante do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Joe Saldivia, representante do Conselho Regional de Farmácia., Sr. Marcos Rogério dos Santos, superintendente da Famurs; Sr. Alexandre Gadret, vice-presidente da Federasul e vice-presidente da rede Pampa; Sr. Fábio Avancini Rodrigues, vice-presidente da Farsul; Sr. César Moraes, representante da FCDL-RS; Cláudio Rocha, diretor do Senar-RS; Sra. Mastrangela Teixeira, gerente executiva da ADVB-RS; Sr. Edemir Simonetti, vice-presidente do Sindha; Sr. Felipe Vasco, representante do Cremers. Conselheiros Conrerp4: Adriana Pereira Rojas, Gabriel Barbosa, Maria Amélia Maneque Cruz, ex-presidente no período 2010/2016; Luciane Pacheco, Isadora Reis, Eduardo Baldasso. Ex-presidente do Conselheiros do Conrerp4: Jerônimo dos Santos Braga, de 1972/ 1977 – 1992/1993; Andréia Athaydes, 1998/2001; João Paulo de Andrade Cunha, ex-presidente 2016/2019; Elaine Terezinha Fleischmann Benfica, 2000/2003. Executivos de veículo de comunicação; Giovani Tumelero, presidente do Jornal do Comércio; Rodrigo Garcia Simch, gerente comercial da Band– RS. Colaboradores do Conrerp: Sirlaine Brito; Felipe da Cunha Franco; Luis Henrique Bacin Bea; Henrique Alonso; Fernando Moretto, assessor jurídico; Laísa Mendes, assessoria contábil; Dra. Helena Schirmer, Conselheiro do Conselho Regional de Biomedicina da 5ª Região; Sra. Rosângela Florczak, decana da Escola de Comunicações e Artes e Design da Famecos; Sra. Denise Pagnussatt, coordenadora do curso de relações públicas da Famecos; Professora Doutora Paula Casare Cundari, diretora de relações internacionais e institucionais da Universidade Feevale.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Idenir Cecchim está com a palavra.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde a todos. Muita alegria, quero anunciar a presença do vereador de Santa Maria, Alexandre Pinzon Vargas, do Republicanos; e do vereador de Santa Maria, Adelar Vargas dos Santos, do MDB. Sejam bem-vindos. Quero convidar o Sr. Alexandre Gadret para fazer parte da Mesa, representando a nossa imprensa do Rio Grande do Sul.

O Ver. Ramiro Rosário, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Boa tarde, Presidente Idenir Cecchim, meus caríssimos colegas, toda a Mesa composta, meu querido Munhoz, Presidente do Conselho de Relações Públicas, a gente vê a Mesa aqui hoje repleta de autoridades e também as galerias com tantas representações, justamente devido ao reconhecimento do trabalho de vocês. Parabéns, Munhoz. Relações públicas, apesar de ser uma profissão, vamos dizer assim, de bastidores, é fácil notar a presença ou não de um profissional de relações públicas, os chamados RPs. Se uma empresa ou um poder público, ao traçar a sua estratégia de comunicação e relacionamento com a sociedade,

ou até mesmo um evento, está acontecendo de maneira natural, sem sobressaltos ou atrapalhões, é porque certamente há um profissional de relações públicas envolvido. Quantas vezes presenciamos trapalhadas de comunicação e relacionamento? Isso acontece, com certa frequência, na área pública, isso acontece em empresas e instituições, em eventos, em roteiros desorganizados, confusos ou onde os equívocos de protocolo e condução chamam mais a atenção do que o conteúdo a ser passado. Nada é pior do que isso, tanto para o poder público quanto para as empresas e instituições. Nessas horas que se reforça, se fortalece o papel do profissional de relações públicas, mas essa profissão vai além de organizar bons eventos ou de fazer esse relacionamento. O RP é um agente que faz a ligação entre os vários elos da comunicação dentro dos setores e das instituições, o jornalismo, a publicidade e o cerimonial. Fazendo uma analogia ao futebol, querido Gadret, é o camisa cinco moderno, com talento para distribuir o jogo aos demais membros da equipe. Sua tarefa é construir a boa imagem de uma empresa, de uma instituição, de uma entidade ou pessoa perante o público interno e externo. Sua atuação garante a boa divulgação de um trabalho, preservando, ao longo do tempo, a reputação de seus clientes. Isso, meus caros colegas vereadores, não é pouca coisa.

Neste meio século, o Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 4ª Região, o Conrerp – vale lembrar a história das pessoas que atuaram para conscientizar o mercado sobre a importância da profissão –, como uma autarquia pública federal que tem a missão de fiscalizar o exercício irregular da profissão, o Conrerp tem auxiliado no cumprimento da lei, sim, mas tem feito muito mais. Sobre o comando do competente amigo Luiz Fernando Muñoz, o Conrerp trabalhou muito na consolidação da profissão de relações públicas no mercado; fez o que se chama de fiscalização inversa, mostrando as vantagens e qualidades de termos profissionais de relações públicas e departamento de relações públicas nas instituições, nas empresas e no governo.

Nesse sentido, saudando aqui a história dos 50 anos do Conrerp, saúdo a presença do Jerônimo, o primeiro presidente do Conrerp, antes me comentava aqui o Muñoz, o ficha um, e também da minha querida amiga, não poderia deixar de fazer, por uma questão aqui pessoal, a Maria Amélia Cruz, que está aqui e trabalhou comigo na Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, que colaborou muito para todas as entregas que nós fizemos para a população nesse período, e também é ex-presidente do Conrerp. Muito debatemos inclusive sobre o papel do profissional de relações públicas, e a Maria Amélia foi uma das responsáveis por eu ter o entendimento que antes não havia, pelo menos, eu, particularmente, sobre a função do RP. O que mais chama a atenção de todos é que o Conrerp não ficou e não está parado no tempo, se modernizou, sempre atento e atendendo à evolução do mercado de trabalho. É importante destacar que os RPs são os únicos profissionais na área de comunicação que têm o resguardo de um conselho de classe, e que bom seria se o conselho pudesse ampliar sua atuação para um conselho de comunicação, ajudando a regular também as áreas da publicidade e do jornalismo. A comunicação em geral sairia fortalecida. A democracia, com isso, também sairia por falecida.

Para finalizar, vejo, no dia de hoje, que os RPs são, em última instância, agentes que geram empatia. Tudo que precisamos, nos tempos atuais. Parabéns, Muñoz, em teu nome, a toda diretoria e a todos aqueles que já contribuíram com o seu tempo, o seu profissionalismo e o seu dom, nesses 50 anos de Conrerp, e a todos esses profissionais de relações públicas do Rio Grande do Sul, contem sempre com o nosso gabinete, com o nosso mandato, com a Câmara de Vereadores, Cecchim, que também tem um papel fundamental no fortalecimento do profissional de relações públicas e neste papel de interação, integração e empatia com o público. Muito obrigado. (Palmas.)

Vereadora Comandante Nádia (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde, Presidente Idenir Cecchim, que bom tê-lo de volta à Casa, em teu nome quero cumprimentar todos os vereadores que hoje estão presentes na sessão, mas quero cumprimentar muito especialmente o meu amigo, o Ver. Ramiro, por conta dessa magnífica homenagem aos nossos RPs. Quero cumprimentar o Luiz Fernando Muñoz, o Sr. Joel Maraschin, secretário de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, aqui representando o governador, o Deputado Ernani, meu colega, vice-presidente da Assembleia; a Dra. Ligia, representante da Defensoria Pública; o Sr. André Machado, nosso querido amigo, secretário da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária; a Sra. Laury, representante do Conselho Federal de Relações Públicas; e o Sr. Alexandre Gadret, meu amigo, vice-presidente da Rede Pampa. Também gostaria aqui de fazer uma menção muito carinhosa a um ex-presidente da RP, o Cel. Jerônimo Santos Braga, ele que foi Comandante-Geral da Brigada Militar e tem uma trajetória belíssima na Brigada Militar, ainda mais na questão da RP. Ele foi diretor da Famecos, foi presidente dessa importante instituição. E eu sei que ele sempre esteve à frente do seu tempo, mas quero dar aqui os parabéns. Sempre é importante parabenizarmos as instituições que completam anos, e 50 anos não é para qualquer um. Se a instituição hoje completa 50 anos, é porque é diferenciada; nenhuma instituição permanece tanto tempo se ela não tiver um compromisso com o coletivo, se ela não for importante para toda a sociedade. E, por certo, esta mensagem aqui, distinta do nosso querido Ramiro, vem homenagear não só vocês, mas a toda Porto Alegre, fazendo essa homenagem justa e merecida. E que venham muitos mais 50 anos para essa categoria tão importante aqui para o Rio Grande do Sul. Muito obrigada, contem com a gente.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero cumprimentar e parabenizar o nosso Conselho pelos 50 anos, desejar vida longa ao Conselho. E eu quero fazer um pequeno registro, para ser breve. Lá em 1995, eu fui Presidente da Câmara, com muito orgulho e prazer, e já se vão quase 30 anos. E sentado lá é que eu passei a compreender, com mais carinho, a importância do profissional de relações públicas no contexto em que vivemos, e, essencialmente, Presidente Cecchim, quando desenvolvemos atividades de relevância, tanto no setor público quanto no setor privado, pelo que expressa o profissional de relações públicas, pelo que nos orienta,

pelo que conhecem. Portanto, têm aqui a minha admiração, o meu respeito, o meu carinho. Parabéns a vocês! Vida longa, mais uma vez, ao nosso Conselho Regional. Um abraço e obrigado!

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Obrigado, Ver. Ferronato.

Vereador Cassiá Carpes (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Quero saudar o Ver. Ramiro, proponente desta justíssima homenagem; quero saudar aqui o Joel Maraschin; o deputado Ernani Polo; a Dra. Lígia Helena Fernandes Carvalho; o nosso colega André Machado, secretário; a conselheira Laury Garcia Job; o nosso amigo Alexandre Gadret, que representa as entidades. Quero dizer, deixei por último, Luiz Fernando, porque eu tive o prazer de conhecê-lo mais profundamente quando deputado na nossa Assembleia. A gente aprendeu que junto, comandando uma grande instituição, tem um grande presidente e um lutador. Eu me lembro do Muñoz começando: o Muñoz ativo, o Muñoz trabalhador, o Muñoz agregador para fortalecer a sua categoria. E é nesse sentido, Muñoz, que eu te conheci. Desde então, nós somos amigos. Porque lá na Assembleia pude reconhecer o teu trabalho, a tua força para construir uma categoria que precisava naquele momento, sem dúvida, de um presidente dessa natureza. Meus parabéns! Contem com a nossa bancada, contem comigo, como líder dos progressistas, aqui nesta Casa. Eu te acompanho e tenho certeza de que o teu trabalho vai sempre crescer dentro dessa tua natureza, da humildade, da simplicidade, uma liderança normal, sem impor, e, naturalmente, assim tu conquistaste esse espaço não só para ti, mas principalmente para a tua categoria. Um grande abraço. É um prazer e parabéns! Parabéns, Ramiro.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Obrigado, Ver. Cassiá Carpes.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero saudar os 50 anos de um conselho é importante para uma profissão que a cada dia mais cresce e a cada dia está sendo uma inovação onde faz o seu assessoramento, qualificando a comunicação social, através da interação de públicos e construindo relações nos ambientes corporativos, públicos e privados. Parabéns a todos!

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Obrigado, Ver.^a Lourdes.

Vereador Felipe Camozzato (NOVO): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Para não me estender muito, eu só quero deixar clara a posição da bancada do NOVO, corroborando com todos os elogios e manifestações feitos pelo Ver. Ramiro, pelos demais colegas e deixar aqui os cumprimentos da bancada do NOVO, então, ao Conrerp. Obrigado.

Vereador Leonel Radde (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado, Ver. Ramiro. Boa tarde, Presidente; boa tarde, Muñoz. Saúdo a todos! Quero parabenizar os 50 anos desse importante grupo, que é esse Conselho, e a minha namorada foi relações públicas, e eu tenho aqui a Naiane e o nosso amigo Moacir, que são dois RPs que estão aqui hoje, e eu gostaria, através da Simone também, que foi minha namorada, de parabenizar a todos vocês. Vida longa à RP! Nós sabemos da importância da RP no sentido de acabar com os preconceitos e ter uma visão humanista, estabelecer uma relação direta nas empresas, dos empreendimentos com o seu público. Isso é muito importante, que haja essa visão ampliada, humanista e progressista. Parabéns! Vida longa! Parabéns, Ver. Ramiro.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Obrigado, Ver. Leonel Radde.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Nobre colega, Ver. Ramiro, agradeço o aparte; ao mesmo tempo, cumprimento o nosso Presidente da Casa, Ver. Idenir Cecchim, e, ao cumprimentá-lo, eu cumprimento um dos nossos convidados desta tarde, o Luiz Fernando Muñoz, que é presidente do Conselho; o Ernani Polo, nosso querido amigo e colega na Assembleia Legislativa – tive a alegria e a felicidade de ter um período lá. Também quero saudar a Dra. Lígia Helena Fernandes e a conselheira Laury Garcia Job, estendendo aqui a saudação a todos os membros da Mesa.

Eu me formei em jornalismo, na PUCRS, em 1987. Nós, até o 4º semestre, temos a possibilidade de optar por jornalismo, relações públicas ou publicidade. Logo depois que nos formamos, o Congresso Nacional teve a coragem de dizer que não era necessário ter diploma para poder exercer a profissão. Olha a incoerência! Para que serve a universidade? A universalidade serve para poder formar, para aqueles que buscam os profissionais da área terem segurança, saberem que não é um amador, não é um estagiário, é alguém que entende para poder estabelecer uma profissão adequada, à altura daquela necessidade. Infelizmente, na vida política pública, muitas vezes, há uma enorme incoerência. Eu tenho certeza de que, se fosse aqui na Câmara de Vereadores, Presidente, não passaria; mas, infelizmente, no Congresso Nacional, o *lobby* é maior, porque quem estabelece o *lobby* não são os trabalhadores, são as grandes empresas, para poderem tirar esse direito do nosso diploma.

A nossa solidariedade a essa luta, a esse trabalho de vocês, porque nós temos que nos manifestar, nos contrapor quando nos tiram o direito daquele investimento de muitos anos de vida para poder exercer uma profissão. Então nossa solidariedade a todos vocês. Muito obrigado.

Vereador Claudio Janta (SD): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Ramiro, Sr. Presidente Idenir Cecchim, Muñoz, pessoa com quem tivemos o prazer de conviver na Assembleia, depois no governo; representante do governador, Sr. Joel Maraschin; deputado Ernani Polo; Dra. Lígia Helena; nosso

representante do prefeito, secretário André Machado; conselheira Laury, a conselheira Lígia Helena e o presidente da Rede Pampa Alexandre Gadret. Eu queria, em nome de todos os RPs, como se fala, homenagear o Zé Luis – José Luis Espindola Lopes – aqui da Câmara de Vereadores. Se não fosse o Zé Luis, nós estaríamos ferrados aqui, não teríamos aqui a lista das pessoas, não teríamos alguém para abrir as sessões. Olhem a importância que é um RP na vida não somente dos entes que fazem a política, mas na vida dos empresários, na vida das pessoas. Então, vida longa a todos os RPs e vida longa a este conselho, que tu ajudaste a fundar. Muito obrigado.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB): Obrigado, Ver. Claudio Janta. Então, agora sim, Presidente Cecchim, agradeço mais uma vez a todos os colegas a oportunidade de nós homenagearmos os 50 anos do Conselho de Profissionais de Relações Públicas da 4ª Região, na figura do nosso querido e reconhecido Muñoz, devido a tantas representações também aqui, a fala de todos os vereadores. Eu tenho certeza de que eu não vou receber nenhuma puxada de orelha de nenhum RP, porque faz parte da função também criar boas relações, e quero registrar, devido à presença do prefeito e do vice-prefeito, com a entrega hoje, iniciando esta semana, com uma dupla celebração – dos 50 anos do Conrerp e também a entrega do projeto +4D – aqui algumas figuras icônicas do 4º Distrito. Quero ressaltar a presença da Luciane de Souza Borba, representando a Associação das Empresas dos Bairros Humaitá e Navegantes; também a Camila Borelli, que está aqui, do Nau Live Spaces; e a nossa querida Dona Zilda Colossi, que é reconhecida por todos, Presidente Cecchim, que completou 77 anos neste final de semana, é um patrimônio do nosso 4º Distrito, uma grande batalhadora e merece o aplauso da Câmara de Vereadores também. (Palmas.) Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Ver. Ramiro Rosário, cumprimentos pela sua proposição.

Quero saudar também a presença do representante do Sindilojas, meu amigo Felipe Tarta Sielichow, diretor financeiro.

O Sr. Luiz Fernando Muñoz Alves, presidente do Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 4ª Região, está com a palavra. A tribuna é sua, presidente.

SR. LUIZ FERNANDO MUNÕZ ALVES: Muito boa tarde, Presidente Idenir Cecchim; Ver. Ramiro Rosário; muito nos honra estarmos nesta tarde, do dia 16 de maio, estamos a três dias de completarmos os 50 anos, 19 de maio é o dia muito especial para todos os profissionais de relações públicas. E muito e muito nos honra estarmos aqui na Câmara de Vereadores, no Parlamento do Município, espaço do cidadão, a gente está sendo homenageado nesta tarde. Faço uma referência especial também ao secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico do Estado, Joel

Maraschin, agradecendo a sua presença, representando aqui o governador Ranolfo Vieira Júnior. E quero fazer uma saudação dupla especial a duas personalidades. Num momento de muita luta e muito difícil que nós tivemos durante a pandemia, o ano de 2020, todos sabem, com a questão de eventos – eu sou um profissional, sou relações públicas, atuo no segmento de eventos e posso garantir que mais da metade dos nossos colegas atua no setor de eventos –, o Deputado Ernani Polo, hoje vice-presidente, então era presidente da Assembleia Legislativa e abraçou a causa, junto com o André Machado, que hoje representa aqui o nosso prefeito Sebastião Melo. O André Machado era superintendente de comunicação da Assembleia Legislativa, e, durante uma conversa, durante uma *live*, a gente começou a falar do segmento de eventos, do fechamento e do que o setor poderia fazer. O Ernani foi um combativo guerreiro, auxiliou muito o nosso setor na interlocução com o governo municipal e o governo estadual, para termos uma retomada, no mínimo, satisfatória, para que a gente pudesse estar trabalhando e fazendo alguma coisa, pequenos eventos dentro do que era possível. A pandemia, a gente sabe que ela foi terrível para todos os segmentos, mas eu diria que o nosso setor de eventos, turismo e gastronomia, sem dúvida nenhuma, foi o mais atingido. Para vocês terem uma ideia, eu, que tenho uma empresa de eventos, eu fiquei quatro meses sem faturar nada, a gente teve muita dificuldade e teve que trabalhar. Nós, pelo conselho, fomos muito combativos, dialogamos muito com todos os setores, para termos uma retomada mínima possível. Com o tempo, as coisas foram retomando, a gente teve um trabalho fundamental com outras entidades ligadas ao setor, foi muito importante. Por que eu falo nesse ponto? Porque a gente vê que o papel do conselho profissional, ele não se dá somente na fiscalização do exercício legal da profissão, ele se dá nas pautas pertinentes que envolvem a nossa categoria. E assim a gente tem que atuar, sempre olhando para frente e vendo tudo o que pode auxiliar os nossos profissionais. A gente abriu as portas do conselho sendo uma liderança, uma voz para tentar solucionar, e não só o segmento de eventos, mas como outros tantos que foram assolados pela pandemia. Meu agradecimento aqui à representação também da Defensoria Pública do Estado, Dra. Lígia Helena Fernandes Carvalho, obrigado pela presença; minha saudação à querida professora, conselheira do Conselho Federal de Relações Públicas, Laury Garcia Job, que está comandando junto, novamente, essa gestão do nosso Conselho Federal e que também a gente procura trabalhar junto e atuar dentro de um sistema. Para quem não conhece como funciona o sistema Conferp, nós temos o Conselho Federal, com sede em Brasília, e temos outras cinco regionais, no total a gente soma 19 mil profissionais com registro e com carteira de relações públicas. Aqui no Rio Grande do Sul é a sede da 4ª região; Rio de Janeiro e boa parte do Nordeste é a sede do Conrerp da 1ª Região; da 2ª Região, São Paulo e Paraná; a 3ª região, Minas Gerais e Espírito Santo; e 6ª Região pega Brasília, Centro-Oeste todo o Norte do nosso Brasil. Desde 2019, quando assumimos o conselho regional e o pessoal assumiu também o conselho federal, a gente vem trabalhando muito forte na questão da valorização da nossa profissão no mercado e da importância que é o profissional de relações públicas dentro das organizações. Cada vez mais se faz necessário contar com profissionais e com departamento de relações públicas, não só pela parte de eventos,

cerimonial para gerenciar uma crise, para trabalhar o relacionamento da organização com seus mais variados públicos. É fundamental a atividade, é muito importante, a gente trabalha diretamente aos líderes, aos presidentes, aos líderes das organizações, como conselheiros, e sendo atuante o nosso profissionalismo e o nosso trabalho técnico. Quero saudar a secretária-geral adjunta da OAB, Dra. Karina Contiero, secretária-geral adjunta da OAB, a OAB que é um exemplo de organização, um Departamento de Relações Públicas forte, efetivo e eficiente; saudar o Sr. Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, representando também a Federasul, um grande parceiro e incentivador, a Rede Pampa que sempre deu espaço e voz para nós, profissionais de relações públicas, também falarmos e participarmos sempre. Meu agradecimento especial aos combativos colegas e guerreiros do Conrerp 4, quando nós assumimos em 2019, estamos no segundo mandato, a gente sabia que o papel do Conselho nunca teve um bom entendimento da sociedade, e não só o Conselho de Relações Públicas, mas todos os conselhos têm, muitas vezes, o desentendimento da sociedade porque as profissões que são regulamentadas necessitam registro profissional. Isso se dá para defender a sociedade, para defender o mercado de maus profissionais e de oportunistas que acabam se passando com habilidades que não têm, com aptidão que não têm, por isso é importante. Foi citado aqui, eu vi, o presidente da Associação Riograndense de Imprensa, José Nunes, ele aplaudiu, e eu já falei com vários colegas aqui que também são da área de jornalismo e outros da área de comunicação do porquê, talvez, a gente não pensar no conselho de comunicação, tendo em vista que as outras profissões não estão resguardadas por um conselho e não têm a defesa que precisam ter. Isso é uma pauta que a gente está trabalhando, o Conselho Federal também tem em pauta, a gente sabe que este é um ano que dificilmente as coisas vão andar nesse sentido, mas, quem sabe, no ano que vem, no início da Legislatura, a gente não tenha um deputado federal, porque já apareceram alguns interessados em abraçar essa causa e tocar diante essa ampliação, não a criação de um novo conselho, mas, talvez, a ampliação do Conselho de Relações Públicas com um conselho de comunicação. André Machado, conversamos também já a respeito disso, talvez seja um caminho para sermos mais fortes ainda. Quero cumprimentar os meus colegas conselheiros do Conrerp da 4ª Região, Adriana Pereira Rojas, Maria Amélia Maneque Cruz, nossa ex-presidente, Luciane Pacheco, Isadora Reis e Eduardo Baldasso, são colegas combativos, guerreiros e que não se esconderam quando a gente chamou, foram para as ruas para estarmos à frente do Conselho de Relações Públicas. É um trabalho voluntário, que toma tempo, com uma agenda conflita, tirando-nos tempo de casa. Eu aproveito para agradecer sempre a compreensão da minha esposa, Cláudia, ela está aqui prestigiando, e ela sempre me diz que eu me dedico muito para esse trabalho que é voluntário, mas faz parte. Precisamos ter essa dedicação, porque sabemos que, indiretamente – como eu vi aqui vereadores e outras autoridades presentes –, valoriza o trabalho que eu executei em alguns lugares, valoriza a minha categoria e valoriza a nossa profissão.

Não podemos falar do Conselho sem falar desta história: 19 de maio de 1972, quando tivemos a criação do nosso conselho. E essa história se mistura, e muitos fazem parte dela, como conselheiros, como ex-presidentes. O Jerônimo Braga foi nosso

primeiro presidente, essa figura que eu tive o prazer de conhecer, está aqui até hoje. O nosso salão nobre, inclusive, leva o nome de Salão Nobre Jerônimo Braga. Ele está atuante e ainda trabalhando essa valorização da nossa profissão. (Palmas.) O professor André Ataíde, que foi ex-presidente do nosso Conferp, foi ex-presidente do Conselho Federal. Minha professora foi uma grande incentivadora, e a professora Cíntia Carvalho foram minhas professoras na ULBRA, no ano de 1998, quando eu iniciei a minha trajetória acadêmica. Também meus cumprimentos a Elaine Benfica, nossa ex-presidente. E também ao João Paulo de Andrade Cunha, Paulo Cunha, que foi presidente antes da nossa gestão, e que está aqui, já aproveito também para convidar a todos, na sequência desta sessão, teremos ato contínuo na sede do Conselho, inauguração da nossa nova galeria de ex-presidentes, teremos a inclusão da foto também do Paulo na galeria.

Então com os cumprimentos a gente vai fazendo um resgate histórico da nossa profissão. Ressalto aqui a presença de um grande número dos colegas de outros conselhos profissionais. Nós temos aqui, no Rio Grande do Sul, o Fórum dos Conselhos, atualmente são 29 profissões representadas no Fórum. Nós temos aqui uma presença massiva. Cumprimento já todos que foram nominados aqui, meu agradecimento e gratidão. Agradecimento por a gente estar sempre junto nas lutas que envolvem todos os Conselhos tão pertinentes, a gente está sempre monitorando o que acontece no Congresso Nacional e, vira e mexe, a gente vê um projeto de lei, algo tentando acabar com a obrigatoriedade dos conselhos, querendo acabar com a contribuição de conselhos e, muitas vezes, se mistura com sindicatos e associações e tem um papel totalmente diferente. Quero agradecer a todas as entidades aqui presentes que, através dos seus trabalhos e das suas assessorias, sempre deram espaço e valor para nossa atividade; agradecer a Famurs que tem dado um espaço incrível para a gente, aqui representado pelo Marcos Rogério dos Santos, difundir, divulgar e valorizar a profissão junto às prefeituras municipais. A gente tem um grande número de departamento de relações públicas de prefeituras presentes; os amigos da Farsul que sempre estiveram presentes e valorizam muito nosso trabalho, Fábio Avancini, Regina, jornalista da Farsul, aqui presente, Cláudio Rocha, diretor do Senac, que tanto valoriza a nossa atividade; saudar o César Moraes que representa aqui a FCDL; saudar a Mastrangela Teixeira, gerente executiva da ADVB, e que nos grandes projetos a gente sempre está junto e sempre tem trabalho do relações públicas, tem o dedo do RP junto, eu acho isso muito importante. Edemir Simonetti, batalhador do segmento gastronômico de eventos, vice-presidente do Sindha, as representações das Universidades, da PUC, da Feevale, parceiro do Badesul, superveniente comunicação. E eu não poderia deixar, para o final, de fazer um registro, um agradecimento mais especial. Nós somos voluntários e dedicamos uma parte do nosso tempo ao Conselho. Quem faz o Conselho andar e está no dia a dia são os nossos colaboradores, Sirlaine, Luiz Henrique, Felipe, Henrique, levantem, por favor, eles fazem parte da história, eles estão no dia a dia. A gente tem que compartilhar tudo isso, eles são a linha de frente e, muitas vezes, são eles que recebem as insatisfações dos nossos registrados, os elogios dos nossos registrados, e que têm o papel fundamental de manter esse relacionamento com todo nosso público.

Agradecer à nossa assessoria jurídica que dá todo. Quero agradecer a nossa assessoria jurídica que dá todo o embasamento, ao Dr. Fernando, quero agradecer a todos ex-conselheiros, a todos registrados que aqui estão. É um dia especial, é um dia que a gente vai guardar na memória, Ver. Ramiro, Presidente Cecchim, e todos os vereadores, muita gratidão a este espaço. A gente fica muito honrado de estar aqui nesta tarde, mostrando para Câmara de Porto Alegre, e eu ainda espero que a gente consiga andar com concurso ou reativar fortemente o departamento de relações públicas aqui na Casa. Então o que tínhamos era isso, agradeço o espaço e faço uma referência especial a dois grandes amigos que me acompanham desde a infância e sempre souberam valorizar, estão aqui hoje, o Eduardo Pitta e o Lucídio Valls Gama são grandes colegas, grandes amigos que sempre valorizaram o nosso trabalho. E o nosso trabalho hoje é o de valorizar a profissão de relações públicas, valorizar o papel do Conselho e agradecer a todos que estão presentes aqui conosco. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente Muñoz, a sua proposta de estender o Conselho, eu acho que, destacando a presença do José Nunes, o Conselho está no mesmo prédio, já está próximo. É uma bela proposta que não vai trazer muito custo. Cumprimentos, José. Quero destacar também o nosso RP prático, que é o Edemir Simonetti, um grande relações públicas da nossa cidade. Muito obrigado pela presença de todos aqui. Suspendo a sessão por dois minutos para as fotos, junto com os demais vereadores.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h20min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h25min: Estão reabertos os trabalhos.

Passamos à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre De Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Assunto: apresentar o trabalho realizado pela associação junto ao Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, onde se desenvolvem três projetos principais: projeto de equipamentos, colocar no hospital equipamentos novos e modernos; projeto de readequação dos espaços, tornar ambientes mais saudáveis, seguros e confortáveis; e projeto Hospital Presidente Vargas Bebê, cuidar dos bebês em família ou em vulnerabilidade pelos três primeiros meses. Convidamos para compor a Mesa: a Sra. Flávia Alvarez Logemann, e para usar da tribuna a Sra. Fernanda Etchepare, presidente da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil.

SRA. FERNANDA ETCHEPARE: Boa tarde, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, agradeço, em nome da Ane, por este espaço; agradeço especialmente à Ver.^a Mari Pimentel, que nos proporcionou este momento. A Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, a AHMI é uma entidade jurídica de direito privado sem vínculo político-partidário ou lucrativos, fundada em 2006, é formada por pessoas que têm em comum o carinho pelo hospital e atenção aos pacientes que o utilizam. A AHMI busca ajudar na manutenção dos serviços de saúde, prestados às crianças do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, aos adolescentes e também às mulheres do Município de Porto Alegre e da Região Metropolitana, além de outras cidades do Rio Grande do Sul. O Hospital Materno Infantil é um hospital municipal com foco em bebês e mães com atendimento 100% pelo SUS, é referência no Brasil em diversas áreas como maternidade precoce– das Meninas entre 10 e 17 anos – UTI neonatal, emergência pediátrica, adolescentes e crianças abusadas sexualmente, parturientes dependentes químicas, outras doenças sexualmente transmissíveis, entre outros setores também importantes no materno infantil. Esse nosso grupo de voluntárias que hoje compõem a diretoria da AHMI conheceu associação em 2018 e há quatro anos vem se organizando dentro de princípios de governança corporativa. Antes a AHMI era formada somente pela comunidade do hospital que se mobilizava para resolver emergências como a falta de um medicamento ou acessório de um equipamento. Ver o carinho e a dedicação dessas pessoas, desses profissionais que estão no atendimento dessa comunidade em um hospital 100% SUS foi a nossa primeira motivação para nos engajarmos e fazermos com que esse importante trabalho que eles realizam fosse reconhecido e apoiado por todos os cidadãos porto-alegrense. A partir da captação feita através do Funcriança e de doações diretas de pessoas físicas e de empresários que se sensibilizaram com o trabalho do hospital, significa mais ou menos 50% entre Funcriança e 50% entre doações diretas pessoas. Nós já conseguimos alocar mais de R\$ 6 milhões em equipamentos nesses últimos 4 anos e também outros recursos para a melhoria de infraestrutura no hospital. Para fins de comparação, a arrecadação de 2017 foi de R\$ 68 mil.

Em 2020, o nosso planejamento precisou ser deixado de lado para atendermos às emergências que a pandemia nos impôs a todos. O primeiro semestre foi dedicado à busca de EPIs; conseguimos mais de R\$ 350 mil em equipamentos e consertos de respiradores, o que excedeu inclusive a necessidade do Hospital Presidente Vargas e chegamos a atender outros hospitais. Também iniciamos o projeto Reciclando Solidariedade, proposto pela Secretaria de Desenvolvimento Social, pois as vilas de catadores, os triadores de resíduos, estavam passando fome, sem poderem trabalhar. Atendemos 23 comunidades, entre maio de 2020 e dezembro de 2021, com mais de 17 mil cestas básicas. Mensalmente entregamos uma cesta de alimentos não perecíveis, uma de material de limpeza e outra de hortifrutigranjeiros.

Em julho de 2020, decidimos que queríamos fazer mais pelos bebês e famílias dos nascidos no hospital. Criamos o projeto AHMI Bebê, com o propósito de oferecer segurança, proteção e oportunidade aos recém-nascidos. O Brasil tem uma alta taxa de mortalidade infantil: 12 mortes a cada mil nascidos vivos, antes de completarem

um ano. A grande maioria dos recém-nascidos não tem berço e precisam dormir com os pais e irmãos, o que pode causar morte por asfixia, além de permitir que os bebês entrem em contato com doenças infecciosas, para as quais as suas defesas ainda não estão preparadas. O projeto Ame Bebê funciona assim: na alta hospitalar, após o nascimento, a família recebe uma caixa, na maternidade, com um enxoval infantil completo, mais um *kit* de higiene para o bebê e um *kit* de higiene para a mamãe e uma cesta básica para trazer mais conforto à família. Essa caixa foi criada para ser usada como um berço até os cinco meses da criança. Nesse momento já se agendam as consultas de 30 e 60 dias. Ao comparecer com o comprovante da consulta e da vacinação, a mamãe recebe mais um *kit* de higiene para o bebê e mais uma cesta básica. Também para as mães adolescentes prevemos consultas intermediárias entre o sétimo e o décimo dia, com o principal objetivo de incentivar o aleitamento materno. Anualmente estão sendo beneficiadas pelo menos 1.400 famílias de Porto Alegre e Região Metropolitana. Assim é possível reduzir a mortalidade infantil, doenças infecciosas, e mostrar às famílias como o bebê impacta na dignidade e no bem-estar das famílias e de suas comunidades.

Em 2021, além de continuarmos a promover a aquisição de novos equipamentos, seguimos com o Reciclando Solidariedade, o AHMI Bebê, e começamos a renovação de espaços internos no hospital para trazer mais conforto para profissionais e para toda a comunidade que precisa desse hospital. Foram espaços como o CRAI e a internação psiquiátrica, que já estão reformados. E, agora, estão sendo mobiliados vários setores do hospital com móveis novos. Queremos fazer muito mais em 22, na captação, através do Funcriança, pois acreditamos no potencial inexplorado que poderia deixar os nossos recursos de impostos serem aplicados diretamente onde são gerados. Para isso, precisamos da melhoria dos processos do Funcriança, que ainda continuam burocráticos, além do necessário, que é claro que precisa ter controle e transparência, sem dúvida, porque são fundamentais, principalmente para quem deseja fazer essa destinação.

Queremos também evoluir na captação através de emendas parlamentares destinadas à saúde, pois, como associação, podemos dar uma resposta rápida na aplicação de recursos, com transparência e confiabilidade. Esse trabalho de uma associação privada em prol de um organismo público é um desafio, e só tem dado certo graças ao apoio de todos os servidores do hospital, que estão felizes com o nosso trabalho, e com o apoio da diretoria do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em que cito o senhor diretor-geral Dr. Cincinato Fernandes Neto. É fundamental alinharmos as nossas ações e nossas decisões para que sejam de acordo com as reais necessidades do hospital. Digo para vocês que esse hospital é uma joia do poder público municipal fundamental para a nossa comunidade. Nós todos, poder público, iniciativa privada e todo cidadão de bom coração, temos o dever de apoiar esse trabalho, cada um com os recursos que tem disponíveis, tantos os materiais como os imateriais, para dar condições para que essa comunidade de bebês e mães que tanto precisam desse atendimento SUS sem restrição e sem distinção possa ser acolhida com dignidade e com o melhor que a medicina possa oferecer. Parabenizando a todos os servidores do

hospital, a todos os nossos voluntários e doadores que têm possibilitado esse trabalho da AHMI, agradeço a atenção desta Câmara, certa de que nunca mais deixarão de pensar com carinho na AHMI e no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Boa tarde, Presidente; boa tarde, Fernanda; boa tarde, Flávia. Gostaria de vir aqui, neste momento, parabenizar a AHMI pelo grande trabalho que tem desenvolvido. É lindo a gente estar vendo o momento de acolhimento que vocês já conseguiram proporcionar nas estruturas do hospital para as crianças que são vítimas de situações de extrema violência ou vulnerabilidade; todos os *kits* que vocês trazem para as mães, que são jovens mães, todo esse carinho e conforto. Eu tenho certeza que quanto mais nós trouxermos a sociedade civil para participar da esfera pública, maior a governança, maior a qualidade, maior a transparência que nós teremos nos serviços. Reforço, Presidente, a importância de duas mulheres aqui, e em volta também temos mais voluntários, que fazem a diferença na cidade de Porto Alegre, sem nada em troca. O objetivo realmente é gerar valor para cada criança que nasce na nossa cidade, para cada mãe na nossa cidade. Reforço que quanto mais os movimentos da sociedade civil e o poder público se unem, mais rápido conseguimos trabalhar as dificuldades que temos na nossa cidade. Parabéns, Fernanda; parabéns, Flávia; espero que essa iniciativa de vocês cada vez engrandeça mais a nossa cidade e que nosso Hospital Materno Infantil, que hoje já realiza todos os testes do pezinho do Rio Grande do Sul, ganhe cada vez maior relevância. Aqui o tema é a saúde da criança e da mãe.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Presidente Idenir Cecchim, Fernanda e Flávia, duas mulheres que eu conheço muito bem, guerreiras que não ficaram em casa, que foram para a rua batalhar por uma causa de extrema importância. Eu escutava atentamente a Fernanda na tribuna e anotei aqui para mim: 1.400 famílias beneficiadas por ano. Isso realmente por si só já diz da importância da AHMI. Eu quero que vocês saibam oficialmente, como eu ali comentei, que todo final de ano, setembro, outubro, os vereadores desta Casa estão prontos para indicarem, direcionarem suas emendas parlamentares. Eu, como vereadora, tenho por princípio indicar as minhas emendas somente para instituições da saúde que trabalhem com o SUS, que atendam às necessidades da população. Então, já anuncio, de forma oficial, aqui, que vocês

contarão com o meu apoio nesta nobre causa, que eu só tenho a agradecer por vê-las capitaneando tão importante movimento para atender as nossas crianças, as famílias necessitadas. Obrigada, é uma honra.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro Presidente Cecchim, eu quero trazer a nossa saudação à Fernanda Etchepare e à Flávia Alvarez, bom tê-las conosco nesta tarde para falar deste tema tão importante para todos nós. Isso nos viabiliza primeiro a falar da importância do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas aqui para a nossa cidade de Porto Alegre, se não para o Estado todo. É uma referência que merece a nossa consideração, carinho e respeito e também nos viabiliza da palavra associação dos amigos do hospital, cumprimentando as senhoras que estão conosco. Quero dizer que uma das causas mais nobres que temos é cuidar, olhar e dar uma atenção às crianças. E entre as crianças, o bebê desponta como uma causa que precisa de uma atenção ainda mais especial quando se trata do bebê em vulnerabilidade, do bebê e da mãe. Portanto, eu quero registrar meus cumprimentos, dizer da importância de tê-las conosco nesta tarde, da importância, meu Presidente, desta Tribuna Popular. Quero dizer que nós vamos estar juntos nas causas trazidas pela associação. Trago um abraço a todos os que estão com vocês nesta tarde e àqueles que nos acompanham.

Para finalizar, temos que cumprimentar os porto-alegrenses, homens e mulheres, que não medem esforços para trabalhar pelo bem da nossa comunidade, como a associação de amigos, sem nenhuma remuneração. Isso merece uma atenção especial, e eu, como cristão e católico que sou, quem trabalha pelas causas sociais, com toda a certeza e tomara que não seja agora, vai para o céu. Um abraço e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Obrigado, Presidente Cecchim. Eu queria abraçar a Ver.^a Mari Pimentel pela proposição importante e deixar um abraço à Flávia, à Fernanda, vocês duas representam um coletivo importante de pessoas sensíveis com as causas sociais. Saúde é fundamental, e das crianças, das gestantes, ela é uma das principais. A gente sabe que a associação tem feito muito pelo Hospital Presidente Vargas, inclusive, os funcionários de lá reconhecem. Já várias reuniões tive o prazer de fazer lá, desde 2016, quando estava à frente do Simpa, essa associação é reconhecida pelo funcionalismo público. Eu também sou funcionário da Prefeitura, tenho um

carinho enorme pelo que os trabalhadores fazem lá. A associação ajuda a dar mais estrutura, a melhorar as condições de trabalho, e isso tem uma repercussão positiva na vida das crianças, dos bebês e das mães. Esse hospital, muitas pessoas não sabem, mas ele atende a pessoas do Rio Grande do Sul inteiro e é referência em estudos e políticas públicas de saúde materno-infantil no Brasil. A gente não sabe, mas ele é premiado; então, vocês também, pelo trabalho que fazem junto com esses profissionais, com essa história do hospital. Parabéns, recebam o meu abraço carinhoso, que a gente possa ver mais e mais experiências assim, como a desta associação, e juntos a gente pode, sim, construir melhorias para a sociedade e reduzir, inclusive, as desigualdades, e não acessar a saúde é também uma desigualdade que a gente tem que combater. Um abraço e vida longa à associação. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Laura Sito está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA LAURA SITO (PT): Boa tarde, Presidente Idenir Cecchim; boa tarde, Flávia, Fernanda, eu queria parabenizar a associação pelo trabalho que vem desenvolvendo. O Hospital Materno Infantil Presidente Vargas tem um papel ainda maior, tendo em vista a dimensão daqueles e daquelas que atendem, especialmente as mães fazendo um trabalho, um acompanhamento complementar com uma atenção muito singular à saúde mental das parturientes, um trabalho de excelência que, inclusive, amplia a sua importância depois que nós tivemos o fechamento da PUC. Portanto, a dimensão do trabalho que o Hospital Presidente Vargas oferece ficou ainda maior. Nós tivemos, nesse final de semana, uma atenção especial à situação dos leitos, que, mesmo após a expansão, uma expansão tão importante, ainda assim permanecem lotados, e nos preocupam e colocam a importância que é da saúde pública, do investimento na saúde pública. Portanto, ações como a que associação promove são fundamentais para garantir mais dignidade àqueles que estão chegando aqui, se somando a nós, cidadãos, deste nosso País, da nossa cidade, e às mães, que estão num momento não delicado, empenhado, de suas vidas. Portanto, parabenizo o projeto, podem contar conosco aqui, de fato, é uma ação fundamental num tema que é tão importante, tão estratégico do ponto de vista da saúde pública e do ponto de vista da sociedade.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Eu falo em nome do meu partido, da Ver.^a Fran Rodrigues, da Ver.^a

Karen Santos e do Ver. Matheus Gomes. Eu tive a oportunidade de conhecer muito de perto, Presidente Cecchim, o trabalho do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; fui, inclusive, beneficiário como pai, o pai meu filho mais velho foi atendido por duas vezes em uma situação bem difícil, bem delicada, e tive o melhor atendimento do mundo. Falava há pouco com a Ver.^a Laura Sito, há algumas situações que somente o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas dá a atenção devida, casos muito especiais, alguns foram referidos pela Sra. Fernanda na tribuna e outros tantos nós sabemos. Então fica aqui, em nome do PSOL, os parabéns a esse trabalho da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas. Contem sempre com o nosso apoio. Parabéns, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Lourdes Sprenger está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Boa tarde Fernanda, Flávia Logemann, parabéns pelo trabalho que vocês desempenham. Eu tive contato com o hospital e, realmente, nós estamos fora de tantas realidades, pois a cidade é muito grande. Na época em que o Dr. Thiago Duarte era presidente da minha comissão, depois eu fui presidente, e nós fomos até o Materno, é algo que não se imagina o tamanho de um bebê que vem a sobreviver, tamanho de uma mão. A dedicação daquelas profissionais, dando alimentação de conta-gotas é algo que não se imagina que exista na realidade. Fora o atendimento também àquelas pessoas, às mães principalmente que, muitas vezes, vem de uma situação vulnerável. Encantou-me o trabalho do hospital, andamos por tudo mais uma vez e parabenizar vocês por trazer esta bandeira e falar nas nossas emendas. Eu, como a Ver.^a Mônica Leal, nos dedicamos muito à saúde para as entidades que atuam, portadores especiais ou também crianças, mas vocês estão na lista. A gente tem a Santa Casa que é uma grande instituição que também merece ser auxiliada. Mas, quando chegar lá por agosto, Ver. Idenir Cecchim, tem os projetos e aqui somos 36, eu acho que vai sobrar algum auxílio bom para vocês. Parabéns e continue assim porque a sociedade também precisa, principalmente os mais vulneráveis.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Alvoni Medina está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Boa tarde meu presidente, que Deus abençoe, Quero parabenizar a Associação do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, a Sra. Fernanda, presidente da Associação dos Amigos do Hospital Materno Infantil e a Sra. Flávia Alvarez, falar da importância desse trabalho e registrar que nós destinamos, em 2021, o valor de R\$ 61 mil para o teste do pezinho para que pudessem

ampliar esse teste para prevenir futura doenças nas crianças e também prevenir doenças raras, que é uma das Frentes que eu milito aqui na Casa e defendo na Câmara de Vereadores. Para este ano nós destinamos R\$ 70 mil para a realização de obras de acessibilidade com aquisição de equipamentos. Eu tenho certeza que vai ajudar, vai ampliar e é importante que a gente tenha esse tipo de teste, principalmente nas crianças, como a gente tem visto, Presidente, pais perdendo os seus filhos por, infelizmente, não terem esse tipo de assistência, esse tipo de teste para prevenir vários tipos de doenças, principalmente, alguns tipos de doenças raras. Então, vida longa à associação, que Deus abençoe o trabalho de vocês. Parabéns, um abraço especial dos Republicanos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra.

Vereadora Comandante Nádia (PP): Obrigada, Presidente. Quero aqui cumprimentar a Fernanda e a Flávia, em nome de vocês duas, cumprimento toda a equipe que faz parte dessa associação tão linda. Como mãe, eu tenho o total conhecimento do quanto é importante uma mãe ter todos os cuidados, a criança nascer com todo aquele carinho, mas, mais do que isso, alguns recursos, sim, que precisam ser dotados para essa criança, é berço, é fraldinha, é aquela roupinha, remédios, enfim, tão importantes para qualquer mãe. E qualquer mãe tem que ter esse carinho diferenciado – desculpa, os homens –, que é tão familiar, tão característico de todas nós, mulheres.

Quero dizer que eu sou presidente aqui da Frente Parlamentar da Prematuridade. E falarmos em prematuridade é algo que nos preocupa bastante. Temos um número crescente de crianças que estão nascendo prematuras, e o cuidado e os gastos são dobrados. Quero parabenizar a Ver.^a Mari por ter trazido vocês aqui, nesta Tribuna Popular, para que todos os vereadores possam conhecer esse trabalho tão admirável que vocês fazem, um trabalho de carinho, um trabalho que alcança, naquele momento que a mulher está mais fragilizada – está feliz, mas está fragilizada –, um pouco mais de atenção, de cuidados e de recursos, que sabemos muitas que vão ali, no Hospital Presidente Vargas, não possuem. Já fui conhecer o Hospital Presidente Vargas. Eu tenho estado bem presente, junto a algumas mães que são carentes, que são mais vulneráveis. Este ano, acabei não destinando nenhuma emenda, mas podem anotar aí, vocês anotem os nomes de todos os vereadores que estão vindo aqui. Também me comprometo, quando houver a próxima emenda, em novembro, destinar um valor para o hospital. Às vezes, a gente acaba esquecendo, é tanta coisa que vem, mas recomendo que vocês passem de gabinete em gabinete, solicitando um pouquinho. Se cada vereador, dos 36, destinar R\$ 50 mil, nossa, isso vem muito bem para todos vocês. Então, eu já me comprometo, a partir da Ver.^a Mari Pimentel, que teve aqui essa esplendida ideia de trazê-las, de também estar junto com vocês nesse trabalho, que é de doação realmente. Parabéns e vida longa à associação. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL): Presidente Cecchim; os nossos cumprimentos aqui à Fernanda e à Flávia, que representam muito bem a nossa Associação do Presidente Vargas. Com cinco anos de idade, fiz uma cirurgia de hérnia no Hospital Presidente Vargas, e muitas vezes a minha mãe me levou lá no Presidente Vargas para participar de programa de higiene bucal e outros programas. Então é um hospital histórico da nossa sociedade, ele atende 100% SUS. Nós temos um carinho muito grande pelo Presidente Vargas e pelo trabalho que as duas vêm realizando. Tenho uma filha de 1 ano e uma de 11 anos, e nós, através das emendas impositivas, disponibilizamos R\$ 50 mil para ajudar o nosso Hospital Presidente Vargas. Parabéns pelo excelente trabalho e vida longa ao nosso Hospital Materno Infantil Presidente Vargas.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Sr. Presidente Idenir Cecchim; Sra. Fernanda e Sra. Flávia, só quem teve filho, afilhado e por aí afora, no Sistema Único de Saúde, ainda mais no Hospital Presidente Vargas, sabe o que é quando as pessoas ali chegam, assustadas e principalmente com o primeiro filho, algumas pessoas, como já foi dito aqui, vindas do interior, de regiões mais humildes, e chegam ali e tem notícia que têm que ficar esperando porque ou teve uma pré-eclâmpsia ou a pressão subiu muito, alguma coisa assim, e a família ficaria desamparada. Mas tendo esse apoio que as senhoras, que a Associação dá, isso é de extrema importância. Primeiro, para mãe, primeiro para família que pode ir para casa sabendo que as pessoas estão acolhidas e, depois, quando vem a criança, que muitas vezes vem com necessidade de ficar no hospital, e a gente sabe o valor que é alguém estar junto amparando, assistindo essas famílias. Então eu só não vou poder doar nenhum centavo das minhas emendas, porque eu tenho um compromisso de doar todas as minhas emendas para os autistas, para o centro de referência e diagnóstico do autismo, em Porto Alegre. Mas farei força para que a sociedade civil organizada ajude a manter o hospital, ajude a manter pessoas que são acolhidas. Vida longa a vocês, vida longa ao Hospital Presidente Vargas.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Não tendo mais vereadores inscritos, queria cumprimentar a Ver.^a Mari por essa proposição, cumprimentar a Fernanda e a Flávia, que poderiam muito bem só doar recursos financeiros. Mas não, estão dando exemplo que não basta só doar, precisa se doar. São as atitudes cidadãs, o

voluntariado tem muito mais valor quando o coração vai junto. Cumprimentos a vocês por fazerem isso. Eu conheço o Logemann, seu marido também, já faz tempo, nem lembro mais, estamos ficando velhinhos, mas tenho certeza de que, com a liderança que vocês têm e, principalmente, com o coração desse tamanho, vocês vão conseguir ajudar muito mais as crianças que precisam muito. Quando a gente sai daqui da Câmara e sobe a Garibaldi, nós vemos pessoas muito humildes, com um bebezinho no colo, saindo, esperando uma carona de algum amigo, porque, muitas vezes, não têm nem dinheiro para o táxi, para o Uber para ir para casa. Então, parabéns. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas. Devemos fazer rodar uma semana a mais esse vídeo da sessão de hoje, a Tribuna Popular de hoje, vamos pedir para nossa televisão ficar rodando mais para chamar a atenção para que mais gente se engaje nisso.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h59min.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 16h03min: Estão reabertos os trabalhos.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar na Ordem do Dia. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(O Ver. Giovane Byl assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE GIOVENE BYL (PTB) – às 16h07min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0046/22 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 002/22, que cria o Programa de Gestão do Patrimônio Imobiliário de Porto Alegre (PGPI), de suas autarquias e fundações, dá nova redação a dispositivos da Lei Complementar nº 869, de 27 de dezembro de 2019, e da Lei nº 5.994, de 25 de novembro de 1987, revoga a Lei Complementar nº 866, de 6 de dezembro de 2019, e revoga a Lei nº 5.875, de 28 de janeiro de 1987. **(SEI 118.00139/2022-41)**

Parecer Conjunto:

- da **CCJ, CEFOR e CUTHAB**. Relator-Geral Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e da Mensagem Retificativa nº 01 e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto e da Mensagem Retificativa nº 01.

Observações:

- com Mensagem Retificativa nº 01;
- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA - art. 82, § 1º, I, da LOM;
- discutiram a matéria os Vers. Aldacir Oliboni, Laura Sito, Claudio Janta, Bruna Rodrigues, Roberto Robaina, Matheus Gomes, Moisés Barboza, Karen Santos, Leonel Radde, Airto Ferronato, Felipe Camozzato e Jonas Reis em 11-05-22;
- incluído na Ordem do Dia em 09-05-22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em discussão o PLCE nº 002/22.
(Pausa.) Não há quem queira discutir.

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h10min.)

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB) – às 16h25min: Estão reabertos os trabalhos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas nºs 01 e 02, de autoria do Ver. Pedro Ruas e do Ver. Matheus Gomes, ao PLCE nº 002/22.

VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito que seja votada em destaque a Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01 ao PLCE nº 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Matheus Gomes, solicitando dispensa do envio das Emendas nºs 01 e 02 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas nºs 03 e 04, de autoria do Ver. Leonel Radde, do Ver. Aldacir Oliboni, do Ver. Jonas Reis e da Ver.^a Laura Sito, ao PLCE nº 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde, solicitando dispensa do envio das Emendas nºs 03 e 04 à

apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo Requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde, solicitando votação em destaque para as Emendas nºs 03 e 04 ao PLCE nº 002/22.

Apregoo Requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 03 ao PLCE nº 002/22.

Apregoo a Emenda nº 05, de autoria do Ver. Leonel Radde, Ver. Aldacir Oliboni, Ver. Jonas Reis e Ver.^a Laura Sito, ao PLCE nº 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 05 ao PLCE nº 002/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria do Ver. Leonel Radde, solicitando votação em destaque para Emenda nº 05 ao PLCE nº 002/22.

Apregoo as Emendas nºs 06 e 07, de autoria da Ver.^a Daiana Santos e da Ver.^a Bruna Rodrigues, ao PLCE nº 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Daiana Santos, solicitando a dispensa do envio das Emendas nºs 06 e 07 ao PLCE nº 002/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas nºs 08 e 09, de autoria do Ver. Moisés Barboza, ao PLCE nº 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Moisés Barboza, solicitando a dispensa do envio das Emendas nºs 08 e 09 ao PLCE nº 002/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria do Ver. Moisés Barboza, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 09 ao PLCE nº 002/22.

Apregoo as Emendas nºs 10 e 11, de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino e do Ver. Giovane Byl, ao PLCE nº 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino, solicitando dispensa do envio das Emendas

n^{os} 10 e 11 ao PLCE n^o 002/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo Requerimento de autoria do Ver. Giovane Byl, solicitando a retirada de tramitação da Emenda n^o 10 ao PLCE n^o 002/22.

Apregoo a Emenda n^o 12, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, ao PLCE n^o 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, solicitando dispensa do envio da Emenda n^o 12 ao PLCE n^o 002/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as Emendas n^{os} 13 e 14, de autoria do Ver. Alvoní Medina e Ver. José Freitas, ao PLCE n^o 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Alvoní Medina, solicitando dispensa do envio das Emendas n^{os} 13 e 14 ao PLCE n^o 002/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento de autoria do Ver. Claudio Janta, solicitando que seja votada em destaque a Mensagem Retificativa n^o 01 ao PLCE n^o 002/22.

Apregoo a Subemenda n^o 01, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, à Mensagem Retificativa n^o 01 ao PLCE n^o 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, solicitando dispensa do envio da Subemenda n^o 01 à Mensagem Retificativa n^o 01 ao PLCE n^o 002/22 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, solicitando a retirada de tramitação da Emenda n^o 12 ao PLCE n^o 002/22.

Apregoo o requerimento de autoria da Ver.^a Daiana Santos, deferido pela presidência, solicitando que sejam votadas em destaque as Emendas n^{os} 06 e 07 ao PLCE n^o 002/22.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação a Mensagem Retificativa nº 01 ao PLCE nº 002/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01 ao PLCE nº 002/22. (Pausa.)

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Nós vamos ler as emendas à medida que forem votadas, vereador. A Mensagem foi aprovada simbolicamente.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Agora?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Agora.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Faço o registro da abstenção do Ver. Jonas Reis. Questão de ordem, vereador?

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Sim. Eu não sabia que ia ser feito o registro dos votos, eu queria registrar o meu voto contra a Mensagem Retificativa.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Feito o registro.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Obrigado.

Vereador Matheus Gomes (PSOL): Sr. Presidente, também gostaria de registrar meu voto contrário.

Vereadora Karen Santos (PSOL): Registro voto contrário.

Vereadora Fran Rodrigues (PSOL): Registro voto contrário.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Feitos os registros.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): São todos os registros relativos à votação da Mensagem Retificativa nº 01.

PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB): Em votação a Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01, destacada, ao PLCE 002/22. (Pausa.) O Ver. Matheus Gomes está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL): Muito obrigado, Presidente Idenir Cecchim, Ver. Giovane Byl; boa tarde a todas e todos. Bom, nós estamos debatendo aqui uma subemenda que trata de uma discussão que nós trouxemos ao

plenário, na última quarta-feira, e, até o momento, nós ainda não tivemos uma resposta à altura do questionamento. O que consta nessa emenda? A necessidade de retirada do terreno, nº 1.144, da Av. Carlos Gomes, do projeto. Mas não foi respondido ainda por que esse terreno estava no projeto original. Porque o fato é esse, nós temos tanto no PL original quanto na mensagem retificativa esse terreno da Av. Carlos Gomes que lá, hoje, está completamente cercado pela Construtora Melnick, já tem uma obra em andamento, centenas de operários trabalhando, a cidade inteira está vendo. Quem transita pela Carlos Gomes em direção à Zona Norte, quem vai para Zona Sul sabe desse empreendimento. E nós trouxemos o tema aqui, achamos muito estranho, por isso, na quinta-feira, apresentamos ao Ministério Público, inclusive, porque não pode ser que o Executivo Municipal nos apresente uma discussão em que o terreno está nessas condições. Se isso se configura como um elemento verdadeiro, nós estamos diante de um problema grave, que é a apropriação de um terreno público pelo setor privado a pleno vapor. Então, o mínimo, diante desse debate que foi para imprensa, foi feita toda uma discussão, declarações do governo, era que a liderança do governo viesse à tribuna explicar não apenas para esta Casa, mas para a sociedade porto-alegrense do que se trata essa questão. É isso que nós esperamos, porque, do contrário, as discussões que são feitas aqui não têm a mínima validade. Circula pela internet hoje uma mensagem explicando algumas questões que, em tese, seriam mentiras sobre o PL que nós estamos debatendo, entre elas está lá, como um dos temas, sendo inverídico que o terreno é realmente da Melnick. Bom, se é da Melnick, nós queremos saber por que ele está num projeto do governo. Do que se trata? É preciso ter transparência para a gente conseguir lidar com essa questão. A população de Porto Alegre quer saber. Há uma série de negociações sendo feitas, são terrenos públicos de extrema importância, não são apenas ocupações utilizadas pelo serviço público que estão em situação precária, porque essa não é a condição do prédio da Secretaria de Meio Ambiente – não é! Essa não é a condição de vários dos terrenos que estão ali listados. Esse debate nós precisamos aprofundar neste momento, e o que nós viemos aqui solicitar é um esclarecimento, de maneira transparente, sobre o que aconteceu. Foi um engano, por parte do governo? A informação estava equivocada? Do que que realmente se trata essa questão? Se essas perguntas não forem respondidas dessa maneira, nós vamos continuar solicitando a investigação com os órgãos responsáveis, porque não pode ser que o debate venha à Câmara de Vereadores e o governo não explique. Que explique a situação. Foi nesse tom que nós colocamos a discussão e, até o momento, Ver. Jonas, que esteve em frente ao terreno, qual foi a explicação que nós tivemos? Nenhuma! Então é isso que nós estamos solicitando no andamento dessa discussão. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Idenir Cecchim reassume a presidência.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação a Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01, destacada, ao PLCE nº 002/22.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, preocupado com o seu patrimônio, com o destino das suas propriedades? Prefeito nenhum é dono das propriedades do município, que são da cidadania. Manda para cá um projeto, botou ali um monte de terrenos, um monte de propriedades e nem sabia o que era, e agora estão retirando. Pelo amor de Deus! Mais de um ano e quatro meses e não sabiam o que estavam colocando um projeto? É um projeto sério! É sério, vender patrimônio da cidade. Aí bota terreno, tira... Me mandaram um contrato que tinha um convênio entre uma empresa e a Prefeitura, assinado pelo prefeito anterior, aí dizia a empresa que era dona do terreno, aí, de repente, vem para cá, a Prefeitura diz que é a dona do terreno e vai vender, e ninguém sobe a esta tribuna para explicar. Ninguém sobe para dizer ao povo o que está acontecendo. Querem só votar; votar a toque de caixa. Tem que explicar, tem que dizer o que vai fazer com as propriedades do povo, porque quer vender enquanto tem um monte de dinheiro no caixa da Prefeitura? Qual é o interesse de vender estes e não outros? Qual é o interesse de vender tantos? Está faltando dinheiro? Não é o que o secretário da Fazenda diz; ele diz que tem superávit, mas, hoje, lá no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, tem só um pediatra e um clínico – tem só um pediatra e um clínico –, e está cheio de dinheiro no caixa da Prefeitura. Esta é a realidade. Tem diversos professores afastados por covid. As aulas estão suspensas, porque não são nem um, nem dois. Lá na Monte Cristo, são 15 professores, e não tem substituto. Fizeram um banco de cadastro reserva para enfeitar, enfeitar o *site* da Prefeitura, porque agora as crianças estão sem aula na Vila Monte Cristo, porque 15 professores estão doentes, e sobra dinheiro no caixa da Prefeitura. Nós estamos discutindo aqui vender mais patrimônio do povo? Já não chega tudo que venderam? Tudo que entregaram? Não chegam as contrapartidas lá do Cristal que até agora esse governo não cobra? As contrapartidas de obras públicas. Não conseguem fazer planejamento, não conseguem executar; é só projetos, só projetos. Toda hora, projeto disso... Foi para a Dinamarca: projeto de despoluir, sabe o quê? A foz do Dilúvio. Primeira vez no planeta Terra que se propõe, ao invés de despoluir as fontes, afluentes, despoluir a foz, e fala isso como se fosse solução. Manda para cá para a gente discutir vender terrenos... Os problemas reais da cidade, os problemas do povo, a fome, o desemprego, a falta de educação, de saúde que eu estou falando não são priorizadas. Aí retira o terreno e não explica o porquê. Não explica o porquê. Tem que explicar! O governo Melo tem que dizer os motivos reais. Tem que vir para cá, nós estamos pedindo isso, essa sensibilidade. Agradeço esse tempo para discutir com a população de Porto Alegre, mas falta informação. Está tudo muito turvo, está tudo muito nebuloso e assim não tem como eu contribuir com meu voto nessa pauta. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Vereador, a subemenda retira a emenda, retira esse imóvel, só para esclarecer. Estamos discutindo uma coisa que já foi retirada pela subemenda.

A Ver.^a Laura Sito está com a palavra para encaminhar a votação da Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01, destacada, ao PLCE nº 002/22.

VEREADORA LAURA SITO (PT): Veja bem, este caso da Carlos Gomes nº 1.144 expressa a imprecisão deste projeto. Quando o Presidente aqui diz que a mensagem retira a subemenda, não fica igualmente claro para nós o porquê. Porque, veja bem, o que nos aponta que aquele terreno é um terreno público foi o nº 35 do anexo enviado ao projeto, e agora a própria situação vem e diz que tinha um equívoco. O número 1.144, da Av. Carlos Gomes, o qual o Ver. Matheus e o Ver. Jonas foram até lá e gravaram um vídeo atestando que o terreno não só estava rodeado por um empreendimento da Melnick como também haveria um prédio em cima do terreno, nos fica que, no mínimo, o que é expresso através dessa imprecisão é que, a forma como o projeto chegou aqui e seu tempo de tramitação, apresentam imprecisões sobre a lista dos terrenos que estão ali anexados e apresentados. Isso significa que nós poderíamos, caso o projeto tivesse passado pelas comissões e nós pudéssemos ter feito um debate de maneira mais qualificada, analisando a situação de cada um dos terrenos... O mínimo que o governo poderia nos apresentar era uma análise dos terrenos individuais, dos terrenos que estão apresentados, mas a forma como veio esse projeto para cá não nos possibilitou nem conseguir ter uma avaliação mais consistente – o conjunto de 36 vereadores – sobre o que se tratava cada uma dessas situações. Ao visualizar a situação do 1.144, isso aponta que há uma fragilidade sobre aquilo que foi apresentado aqui. Portanto nossas colocações são um questionamento ao governo que vem explicar por que o 1.144 estava colocado e por que agora ele está sendo retirado. Bom, nos apontar que é um resto viário, enfim... É necessário que tenha uma explicação do governo para que nós possamos compreender com exatidão do que se trata, senão o que fica para nós aqui é mais uma constatação de que, de fato, há muitas fragilidades sobre aquilo que o governo produziu e apresentou aqui em relação a um tema que é tão importante para nossa cidade, e não fica nítido para nós qual é a relação com o setor privado, especialmente com setor do campo imobiliário, em relação a essa lista anexada. Portanto é uma situação muito delicada e essa questão do 1.144 expressa a fragilidade daquilo que foi apresentado aqui.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Enquanto abrimos o painel, anuncio a presença do Ver. Adeli Sell.

Em votação nominal, solicitada pelos vereadores Matheus Gomes e Jonas Reis, a Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01, destacada, ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 25 votos **SIM** e 09 **ABSTENÇÕES**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): APROVADA a Subemenda nº 01 à Mensagem Retificativa nº 01 ao PLCE nº 002/22.

Há uma proposta de formação de um bloco composto pelas Emendas de nº 01 a de nº 07. Informo que as Emendas nºs 03, 09 e 10 foram retiradas.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Mari Pimentel e pelo Ver. Claudio Janta, a Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 10 votos **SIM** e 21 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 01, destacada, ao PLCE nº 002/22.

Comunico que amanhã, às 16 horas, faremos a reunião para escolha do presidente, vice-presidente e corregedor da Comissão de Ética, no Salão Adel Carvalho. Somente os membros da comissão, apenas presencialmente.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Nós vamos encaminhar a convocação hoje, depois da sessão, para todos os membros.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação nominal, solicitada por vários vereadores, a Emenda nº 02, destacada, ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 08 votos **SIM** e 24 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 02 ao PLCE nº 002/22.

Em função desses resultados, consulto mais uma vez se não há acordo para votarmos em bloco. (Pausa.) A Emenda nº 03 ao PLCE nº 002/22 foi retirada.

Em votação nominal, solicitada por vários vereadores, a Emenda nº 04, destacada, ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 10 votos **SIM** e 23 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 04, destacada, ao PLCE nº 002/22.

Em votação a Emenda nº 05, destacada, ao PLCE nº 002/22. (Pausa.) O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Caro Presidente Cecchim, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, senhoras e senhores, eu tenho participado, na medida do possível, de quase todas as audiências públicas que têm se realizado aqui na Câmara, e quando nós tivemos audiência pública relativa a esse processo, nos foi assegurado pelo secretário, Ver. Oliboni... Eu gosto que aqui a gente discursa, discursa e ninguém ouve, essa que é a beleza, pode dizer o que tem que dizer, sem problema nenhum. Quando nós discutimos, na audiência pública, Ver. Moisés, esse projeto, foi assegurado pelo secretário que imóveis habitados e ocupados para fins de moradia não se incluíam no processo. Portanto, atendendo ao que diz o secretário naquela audiência pública, é preciso votar favoravelmente, meu querido Ver. Schirmer, à Emenda nº 05. Por quê? Porque a Emenda nº 05 diz o seguinte (Lê.): “Ficam excluídos do disposto no *Caput* do Art. 2º, os imóveis já habitados e ocupados para fins de moradia”. Como é que nós vamos permitir, Ver. Oliboni, pensei nisso, agora que haveria uma possibilidade de vender esses imóveis? Ou explicam com detalhes o porquê não votar ou eu voto favoravelmente, por uma questão de consciência. Não vamos, meu querido secretário, permitir que se vendam imóveis que já tenham sido ocupados por cidadãos, homens, mulheres e famílias aqui de Porto Alegre. Portanto, eu vou ouvir atentamente quais são os argumentos para votar contrariamente a essa emenda. Um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 05, destacada, ao PLCE nº 002/22.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Nobre presidente, Ver. Idenir Cecchim; colegas vereadores e vereadoras. Nós estamos votando um projeto de lei, e quem está acompanhando de casa ou aqui nas galerias, colegas vereadores e vereadoras, sabe muito bem que se trata de alguns próprios municipais – portanto, trata-se de patrimônio municipal – e de autorizar o governo vender algumas áreas, alguns terrenos. Se nós avaliarmos, do ponto de vista da quantidade de terrenos que o Município tem, essa é uma parte deles, envolve, pelos nossos cálculos, 157 terrenos – segundo o governo, é um número menor. Mas queria alertar os colegas vereadores, Ver. Cecchim, que nós conversamos com o secretário da Administração, o André Barbosa, que está aqui, e observamos que inúmeros cidadãos e cidadãs que moram em áreas públicas receberam um aviso de despejo há um, dois meses; segundo o governo atual, foi um processo iniciado no governo anterior e que somente agora esses moradores estariam sendo indiciados e, como é um terreno público, deveriam se manifestar. Este vereador acompanhou várias comunidades que estão nessas áreas há 40, 60 anos, tem uma há 80 anos! Claro que essas áreas, Ver. Janta, não podem estar na venda desses terrenos, porque são áreas utilizadas para moradia. Essa emenda, costurada com o secretário de Administração, para que todos tenham claro, tem que ser votada por unanimidade: “Ficam excluídos do disposto no *Caput* do Art. 2º, os imóveis já habitados e ocupados

para fins de moradia”. O governo deu acordo, o líder do governo deu acordo. Nós conversamos sobre aqueles que eu falei, inclusive com prefeito, que disse que jamais tiraria alguma família de algum terreno que está ocupado para esse fim. A base tem que saber. Nós não podemos fazer uma votação e, a partir de amanhã, uma infinidade de comunidades virão aqui dizer que foi incoerente a base do governo votar contra algo que, para eles, é consolidado. Eles querem comprar esses terrenos. Então é óbvio que aqui dá a segurança da emenda para que esses terrenos não sejam vendidos. Nessa lista que foi apresentada, os nossos dados dizem que existem dois a três terrenos já ocupados. Segundo o governo, tem controvérsia, mas ele deu acordo para votar a emenda. Nesse sentido, eu queria pedir a gentileza aos colegas vereadores para que se reconheça e que – essas áreas já ocupadas –, no futuro, possa ser dada a possibilidade desses moradores não só comprar o terreno para o uso da moradia, num programa especial, mas que seja garantida, agora, a segurança de que eles não serão deslocados, caso contrário, o governo ficará anos e anos brigando na justiça. Inclusive, muitos deles dizem que jamais iriam ceder para uso comercial, coisa que se trata aqui: os terrenos que são colocados para venda não são para uso de moradia e, sim, para uso comercial. Então, peço a compreensão dos colegas para votar favoravelmente à emenda. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 05, destacada, ao PLCE nº 002/22.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Então, colegas vereadores, público que nos assiste em casa, nas galerias, todas as emendas que foram elaboradas para esse projeto são no sentido de dar mais controle público para algo que não está explícito. Quais os desdobramentos desse projeto para a população de Porto Alegre? Nós viemos debatendo a necessidade de imóveis ociosos do Município para regularização fundiária, para expansão da rede infantil, para a expansão da casa de acolhimento, para pontos de cultura – isso não está explícito nem nas prioridades do fundo, e as emendas vem no sentido de corrigir essa falha, porque, ao não estar explícito, dá margem. O conselho gestor do fundo é um conselho que basicamente é o Executivo determinando para onde vão os recursos oriundos da venda desses imóveis. Se antes já era uma bagunça, antes nem os vereadores desta Casa sabiam quantos imóveis públicos nós tínhamos no marco do Município, não sabíamos o que era permuta, não sabíamos o que era doação, não sabíamos o que estava sendo locado, era uma caixa-preta; agora estão tentando regulamentar essa caixa-preta, mas centralizando todo poder daquilo que é público e da população no Executivo, sem controle, sem transparência. Quem é que vai fiscalizar todas as operações? A Câmara de Vereadores vai fiscalizar as operações? Não fiscaliza nem a máfia do transporte coletivo, vão fiscalizar todas essas tramitações, esses imóveis? Então, por favor, vamos ser honestos,

é um cheque em branco para iniciativa privada especular sobre o que deveria ser uma prioridade, que é incluir a população dentro dos marcos desta cidade que se projeta, se projeta uma cidade do futuro, mas é uma cidade para a Melnick, é uma cidade para grandes empreiteiras, e o pobre, o trabalhador que não tem poder de consumo, que não tem poder de financiamento, que se ferre. É isso que vem acontecendo há 500 anos neste País, há 250 anos na cidade de Porto Alegre. É isso que nós viemos questionando. Não dá para ser da forma com está, essa Emenda nº 05, ela não é contraditória com o que está no projeto. Então a gente pede aos vereadores do governo, Ver. Janta, líder do governo, para que libere os vereadores para voltar, porque não se contrapõe àquilo que já está no projeto e dá mais segurança jurídica para as famílias que estão hoje em cima dessas áreas. Estou falando aqui, mas está todo mundo conversando, meia dúzia me ouvindo, mostra, sim, também a seriedade por parte dos vereadores em relação a mais de cem imóveis do Município que a gente não tem controle nenhum, nenhum, não tem um planejamento qualquer do que vai ser desses imóveis nos próximos dez anos. É disso que nós estamos falando, entregar de mão beijada para um governo, um governo que tem lado, que está governando para as grandes empreiteiras, e está caindo a ficha da população, pelo custo de vida, pela falta de água, pela falta de energia elétrica, pela regularização fundiária lá na margem da cidade, sendo que as pessoas podiam morar no Ipiranga, podiam morar na Azenha, podiam morar no Menino Deus. É isso que a gente quer questionar, estão dando migalhas de novo para o povo e chamando isso de política pública. É vergonhoso. Vamos fazer regularização fundiária nessas 93 áreas nobres que estão aqui, vamos colocar a população da Restinga de volta para o Mont’Serrat. Isso vai fazer a transformação social, isso é pensar cidade inclusiva, não só para uma pequena burguesia que quer especular em cima de imóveis que nunca vão ser ocupados. É isso que está em jogo, é isso que a gente quer discutir e por isso que é tão revoltante a forma como estão colocando “audiência pública virtual”, gente. Tudo já voltou presencial. As audiências públicas virtuais, inclusive duas públicas no mesmo dia e no mesmo horário, audiência de interesses dos munícipes de Porto Alegre, que foi o debate da Carris e o debate da segunda-feira agora. Então é disso que nós estamos falando. “Tem um ar de democracia”, não! Nós fizemos uma audiência pública, está aqui a lista de imóveis, mas é centralização de poder, é centralização de capital na mão dos mesmos, e isso não nos interessa.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação nominal, solicitada por esta Presidência, a Emenda nº 05, destacada, ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 11 votos **SIM** e 21 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 05, destacada, ao PLCE nº 002/22.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Mari Pimentel, a Emenda nº 06, destacada, ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 09 votos **SIM** e 24 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 06 ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Fica registrada a intenção do Ver. Jonas Reis de votar “sim”.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Mari Pimentel, a Emenda nº 07, destacada, ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 10 votos **SIM** e 23 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): REJEITADA a Emenda nº 07 ao PLCE nº 002/22.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a formação de um bloco composto pelas Emendas nºs 08 e 11 ao PLCE nº 002/22. (Pausa.) Em votação. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em votação o bloco composto pelas Emendas nºs 08 e 11 ao PLCE nº 002/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a formação de um bloco composto pelas Emendas nºs 13 e 14 ao PLCE nº 002/22. (Pausa.) Em votação. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Vereador José Freitas (REP): Presidente, nós, da bancada do Republicanos, retiramos as Emendas nºs 13 e 14 ao PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Vereador, depois de encerrada a discussão, não pode mais retirar as emendas.

Vereador José Freitas (REP): Então, encaminho pela rejeição das duas emendas.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o bloco composto pelas Emendas nºs 13 e 14, destacadas, ao PLCE nº 002/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o rejeitam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **REJEITADO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Em votação o PLCE nº 002/22. (Pausa.) O Ver. Matheus Gomes está com a palavra para encaminhar a matéria.

VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL): Nós estamos fazendo a discussão do projeto agora e a primeira emenda que nós discutimos, hoje, fazia referência ao tema do terreno da Av. Carlos Gomes nº 1.144. Nenhum vereador ou representação do governo veio dar uma explicação no plenário sobre esse assunto, e eu fiz questão de procurar o secretário André Barbosa, que, sempre de maneira muito gentil, me respondeu sobre o que se trata. Eu, particularmente, fiquei bastante impressionado com a questão, porque, de acordo com a explicação, e isso tem que vir à tribuna para que a população de Porto Alegre possa saber, a Prefeitura está abrindo mão de uma nesga de terreno, ou seja, de um pequeno terreno naquela avenida, mas que, na verdade, não é tão pequeno assim, porque tem 150 metros quadrados. Isso é muito mais do que a maior parte das residências da população de Porto Alegre, 150 metros quadrados no bairro que tem o metro quadrado mais caro da nossa cidade! São mais de R\$ 10 mil o metro quadrado no bairro Três Figueiras, e isso dá um valor aproximado de R\$ 1,5 milhão que a Prefeitura está abrindo mão; R\$ 1,5 milhão para uma grande construtora da nossa cidade. Com esse valor, é importante que a gente saiba, daria para garantir, durante um ano inteiro, cerca de 200 vagas em creches na educação infantil de Porto Alegre. Duzentas vagas! Nós estamos com um déficit gigantesco aqui, são quase seis mil famílias que, neste momento, não têm vaga em creche. Com esse valor, nós garantiríamos, hoje, a instalação de todas as caixas d'água do Morro da Cruz, que, desde janeiro, quando foi decretado o estado de emergência, ainda não foram instaladas nessa comunidade; daqui a pouco vem o verão, vem a dificuldade de novo e segue a inação da Prefeitura. Com esse valor de R\$ 1,5 milhão, Ver. Pedro Ruas, neste momento, nós teríamos condição de duplicar, no mês de junho, o atendimento de segurança alimentar para as famílias de Porto Alegre. Mas nada disso vai acontecer porque a escolha da Prefeitura com relação a esse terreno foi abrir mão de um terreno de 150 metros quadrados para uma grande construtora. Pois bem, é por essas e por outras que nós não temos como dar um voto de confiança para esse projeto. Hoje é inviável, porque, na abertura da discussão, a postura que a Prefeitura apresenta não é no sentido de favorecer a população trabalhadora, que precisa de regularização fundiária, não é de favorecer as comunidades quilombolas, não é de favorecer a periferia da nossa cidade; é, sim, de colocar o patrimônio público de Porto Alegre a serviço da especulação imobiliária, podendo transformar vários terrenos, prédios em ativos financeiros, para fazer negociação sabe-se lá do quê. Porque tudo, hoje, na perspectiva desta gestão, passa por esse tipo de negociata.

O prefeito foi até a Europa, na semana passada, para discutir a revitalização do arroio Dilúvio, e fez uma proposta que realmente é inovadora – a gente tem que reconhecer –, que, para além de não cuidar dos outros afluentes do Dilúvio, disse que vai resolver o problema construindo arranha-céus ali no entorno, ou seja, aumentando, em número significativo, a ação humana perto do arroio, o que, com certeza, vai trazer uma série de dificuldades também para qualquer perspectiva de revitalização. Isso

realmente não aconteceu em nenhum lugar, nem lá em Copenhagen, onde ele foi ver o exemplo, que, no entorno daquele canal, foi limitado o potencial construtivo apenas para pequenos empreendimentos. Essa que é a realidade do lado de lá. É extremamente negativo para nossa cidade que nós estejamos votando hoje um projeto que não está prevendo participação social para discutir quais são as prioridades desse fundo, é mais uma característica da Prefeitura de Sebastião Melo, enfraquecer os conselhos, os espaços de participação, a começar com o tema do Plano Diretor, que, neste momento, está ameaçado, porque o projeto que o prefeito acabou de apresentar aqui, do 4º Distrito, continua indo para essa lógica de fragmentação da cidade, da mesma forma como a operação que quer discutir uma das principais avenidas da cidade de Porto Alegre. Não há como a gente dar qualquer voto de confiança para um cheque em branco a uma Prefeitura que nesse momento não demonstra ter compromisso com a periferia de Porto Alegre, com a população trabalhadora. Hoje está querendo virar a cidade de frente para o rio, mas de costas para suas comunidades, para os lugares que realmente estão precisando de reformas estruturais, de atendimento, de serviço básico, de garantia de direitos. Essa é a postura da Prefeitura, e por isso que o nosso voto é não para esse projeto.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, vereador.

Em votação o PLCE nº 002/22.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 25 votos **SIM** e 10 votos **NÃO**.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): APROVADO o PLCE nº 002/22.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Visivelmente não há quórum. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h35min.)

* * * * *